ANO 31.º SÁBADO, 8 DE DEZEMBRO DE 1951 N.º 10.424

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Lux in Tenebris

Todos nós nascemos na ignorancia completa do que é a vida. Passamos do «Não-ser» ao «Ser», sem a mais ligeira noção da nossa inicial aventura. Antero do Quental disse, num dos seus amargos poemas:

—«Todo o mal está em nascermos...».

Será assim? O Nada constitui um ideal?

Em assuntos desta espécie, tão impenetráveis como a selva escura, só os olhos da Fé conseguem sondar o insondável. A verdade tem origens tão profundas que nós necessitamos de mais alguma coisa que a luz da razão. Quem lê o Genesis sente-se imediatamente, em face do Invisivel e do Mistério.

Como explicaremos a nossa vinda ao Mundo?

No pequenino berço, onde os recem-nascidos soltam os primeiros vagidos, a filosofia emudece. A vida é um simples desenho de futuras conquistas, no bem ou no mal. No entanto, adivinha-se que, na matéria que se anima, vai incluso o espirito que é movimento, fogo e paixão.

Como é que o corpo e a alma, fundindo-se e nunca confundindo-se, palpitam na mais intima harmonia?

Tudo que é humano traduz na sua existência o contacto do terreno e do celeste—o universal reproduzido no individual. Deus está na natureza e no homem, na criação e na criatura.

Pode, acaso, alguém admitir o seu breve drama, sem lhe ajuntar o Infinito?

Nós realizamos, no tempo e no espaço, os designios de Deus e por esse motivo, quando nos achamos sós e desamparados, não nos perdemos no pó ou nos areais do deserto, pois encontramos, em nós e fora de nós, um poder mais alto que nos redime da nossa pequenês.

Por que motivo, nas obras que construimos e nos monumentos que edificamos, aparece sempre o amor da Perfeição?

Não nos mostra a história que o Génio não é somente um clarão que passa, mas também o Universo incandescente num cranio.

Deus não se inventa, visto ser ele a causa de todas as invenções. Mesmo sem dar por tal, o sábio, o artista ou o filósofo demonstram Deus, até nos erros que cometem.

Existiria, Portugal, se um pensamento religioso não presidisse á sua fundação?

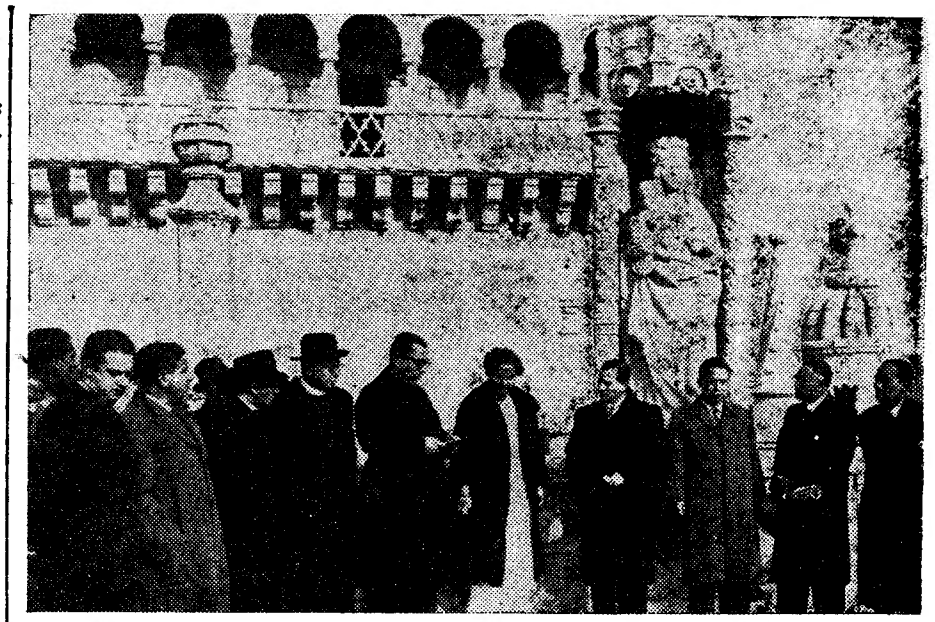
Nos oito séculos da sua trabalhosa formação não se «obrigou» ele á certeza de que, além dos alicerces, é necessário colocar abóbadas ás catedrais, a fim de se aproximarem do Céu?

Os nossos braços depressa se cansam, se as alavancas não lhe centuplicam a força.

Como seria possivel batalhar, em todas as partes do Mundo, se nós fossemos unicamente do tamanho das nossas ambições? Não foi o nosso esforço favorecido, agigantado por uma protecção sobrenatural?

Muito vale o homem, quando mede o seu valor, não tanto pelas riquezas que ajunta, como pelos frutos de bênção que merece pelos seus feitos, em beneficio da humanidade. A civilização que tão lentamente se cria re-O Mal sepulta-se na treva, ao passo que o Bem floresce em plena luz.

O peregrino que demanda o Santuário, através de afrontas e amarguras, pisando seixos e espinhos, não comete uma façanha mais notável e meritória do que o epicurista que se reserva nos seus voluptuosos jardins para o prazer e para a tentação voluptuosa?...



Os jornalistas, com o ministro do Ultramar, durante a sua visita á Torre de Belém

As relações *da O. N. U.* com o Governo da Alemanha Oriental

BERLIM, 8 — Os circulos politicos alemães da zona Oriental souberam com satisfação do convite dirigido pelo secretário geral da O. N. U. ao Governo da Alemanha oriental, por intermédio do general Tchouikov, visto ser a primeira vez que um grande organismo internacional considera a Alemanha oriental como entidade de importancia identica á da Alemanha ocidental.

Entretanto, as autoridades orientais alemãs ainda não revogaram a decisão de não reconhecer competencia á O. N. U. para intervir na solução do problema da unidade alemã. Não quer dizer que o convite seja forçosamente rejeitado. O Governo está a considerar o assunto, que o general Tchouikov se limitou a comunicar-lhe sem qualquer indicação sobre a atitude que deveria tomar. Parece que se desenham duas correntes, uma pela aceitação, outra

(Continua na ultima página)

O Governo do Egipto proclamou o estado de emergência no Cairo e em Alexandria

CAIRO, 8.—O Governo egípcio proclamou hoje o estado de emergência no Cairo e Alexandria.

Aumentou aqui a tensão, em consequência da oposição do Egipto á demolição de casas, próximo de Suez, onde engenheiros britanicos iniciam hoje a construção de uma estrada para as instalações de filtragem da água.

Forças de Policia com capacetes de aço, ocuparam várias posições, guardando embaixadas, legações, consulados e outros edificios.

Estavam hoje cortadas as comunicações telefónicas, rodoviárias e ferroviárias com Suez, depois do Egipto rejeitar, ontem, o pedido militar britanico, classificado de ultimato, para a demolição de 75 casas próximo da instalação de filtração da água, em Suez.

O ministro do Interior, Serag El Din Pashá, proibiu todas as manifestações

(Continua na página central)

O ministro *do Ultramar* ofereceu um almoço aos jornalistas que vieram à Metrópole

Depois das ultimas visitas do programa oficial da estadia entre nós dos jornalistas do Ultramar, quiseram estes ir em romagem a um monumento evocativo da nossa epopeia de além-mar. Escolheram, para isso, a velha Torre de Belém, onde todos se reuniram ás 11 e 30. O sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, que, em boa hora tomou a iniciativa da viagem, quis associar-se á patriótica manifestação dos representantes da Imprensa das nossas mais distantes provincias, comparecendo também na histórica torre, aonde acorreram igualmente os srs. 1.º tenente Almeida Pinto, ajudante do ministro, e dr. Leonel Banha da Silva, agente-geral do Ultramar.

Num dos terraços da torre, os jornalistas reuniram-se em volta do ministro do Ultramar e o sr. cónego Maciel, director do «Clarim», de Macau pronunciou, em nome de todos, algumas palavras de comovida evocação da epopeia daqueles que dali partiram para as terras distantes, onde cada um dos presentes exerce agora as suas actividades. E acrescentou, dirigindo-se á Torre de Belém:

—Destes—disse—estão hoje aqui alguns, para te saudarem! Muitos mais falam, neste momento, por nossas bocas! Quantos vogam por sobre as ondas ou amassam com suor e sangue a terra sáfara da Pátria, espalhados por todos os continentes, unem-se agora á nossa voz e comovidamente te saudam!

Sob a invocação do glorioso monumento, o sr. cónego Maciel concluiu, entre uma salva de palmas:

—Sê tu, sobretudo, nesta hora de desordens e desnorteamento, ó velha Torre de Belém, o elo que mantenha unidos todos os portugueses, de aquem e de além-mar, na unidade inquebrantável dum Portugal sempre maior, de Portugal eterno!

Após esta cerimónia, os jornalistas do Ultramar visitaram a Torre de Belém na companhia do sr. comandante Sarmento Rodrigues e do dr. Banha da Silva.

O almoço oferecido pelo ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar ofereceu hoje, no Avenida Palace, um almoço em honra dos jornalistas do Ultramar, para o qual convidou também os directores e chefes de redacção dos jornais de Lisboa, os membros da comissão de recepção aos nossos colegas de Além-mar e outras entidades.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues sentou á sua direita a sr.ª D. Leonor Loyola, da Imprensa da India, o sr. dr. Augusto de Castro, director do «Diário de Notícias», e o sr. Luís Gonzaga Gomes, da Imprensa de Macau; e á esquerda, os srs. dr. José Silvestre Bossa, secretário-geral do Ministério do Ultramar; Pedro Correia Marques, director de «A Voz», e Félix Monteiro, da Imprensa de Cabo Verde.

(Continua na página central)

Calcula-se que houve dois mil mortos *na erupção do Hibok-Hibok*

A população da ilha vai ser toda evacuada

MANILA, 8.—Calcula-se que o numero de mortos causados pela erupção do Hidok-Hidok, na ilha Camiguin, seria aproximadamente de 2.000. Contudo, atendendo a que a maior parte das vitimas estão soterradas por espessas camadas de cinzas ou lava, pensa-se que as estatísticas oficiais, que ainda indicam o total de 266 mortos, não poderão determinar o numero exacto dos mortos, contentando-se com assinalar os desaparecidos.

Apesar da esperança manifestada há dois dias pelas autoridades de que não seria preciso mandar retirar toda a população da ilha de Camiguin, começaram ontem operações de evacuação em massa que abrangem umas 35 mil pessoas, por causa das grandes crateras abertas no solo da ilha pelos abalos subterraneos.—(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A capital está em perigo

MANILA, 8 As tropas e brigadas de socorro procedem á evacuação total dos habitantes de Mabajao, capital da ilha de Camiguin. Brechas gigantescas abertas no solo, ameaçam fazer desaparecer toda a região debaixo do mar, em resultado da erupção do Hibok-Hibok, ao que anuncia o Serviço de Informações filipino. O logarejo de Panasan, com os seus 300 habitantes, foi tragado pelo mar num violento abalo sísmico.—(F. P.).

O principe e o manequim

RIO DE JANEIRO, 8.—O principe Ali Khan desperta a curiosidade dos cronistas mundanos desta capital desde a sua chegada. Há quem diga que o principe vem casar com uma brasileira, não aceitando a versão de que a viagem tem apenas «motivos turísticos». Alguns jornais asseveram hoje que a noiva do principe é na realidade a francesa Lise Bourdin, que foi manequim do costureiro Carven e chegou discretamente ao Rio de Janeiro pouco depois de Ali Khan desembarcar. Efectivamente o principe tem acompanhado o antigo modelo parisiense em festas, recepções e visitas a recintos de diversão nocturna.—(F. P.).

O PORTO pelo telefone

A morte de Estevão Amarante

PORTO, 8.—Durante toda a noite e dia de hoje foi elevado o numero de pessoas que no salão nobre da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras velaram o cadáver do saudoso actor Estêvão Amarante, cuja viuva ali tem permanecido, mergulhada na sua profunda dor. São numerosos os telegramas recebidos, principalmente de profissionais de teatro, empresários e pessoas da amizade do desventurado artista. As listas com assinaturas são também numerosas, com nomes dos mais conhecidos a par de humildes admiradores do actor que deixa vasio o seu lugar no Teatro português. Muitas flores rodeiam o ataude de madeira envernizada. Ás 19 horas sairá o préstito para a estação de S. Bento, e é de esperar que se registe uma manifestação de grande pesar por aquele que nesta cidade contava com as mais sinceras e dedicadas amizades.

Quinze contos mal acautelados

Alfredo Araujo, morador na Rua João das Regras, 85, comunicou á Policia que ontem, pelas 17 horas, na ocasião em que conduzia um automóvel de instrução deu pela falta de quinze contos que havia metido numa algibeira exterior do sobretudo. Ignora se foi roubado ou se perdeu aquela importancia.

Excesso de confiança

A sr.ª Flávia Neira, residente na Rua de D. João IV, 966, queixou-se á Policia de que tendo confiado ao electricista A. Moreira dos Santos, morador em Vendas Novas, Gaia, cédulas de empenho de objectos que avalia em 12.870$00, os quais ele resgatou e se nega agora a restituir. A Policia vai ver se desfia esta meada.

Descarrilamento de duas locomotivas

No tunel da estação de S. Bento embateram duas locomotivas em manobras e descarrilaram, em consequência dum erro de agulhas. A circulação ficou interrompida durante largo tempo. Ás 11 e 15 foi dada por concluida a desobstrução das linhas, tendo o «rápido» e o «correio» de Lisboa saído com cerca duma hora de atraso. Os comboios de Campanhã e Porto e vice-versa foram suprimidos durante a interrupção.

CORTEJOS DE OFERENDAS

Em Albergaria-a-Velha

ALBERGARIA-A-VELHA, 3. — Realiza-se no próximo domingo, o cortejo de oferendas a favor do nosso hospital. O acto tem estado a ser preparado com muito interesse, prevendo-se grande afluência de carros e apreciável recolha de donativos.

Em Montemor-o-Velho

MONTEMOR-O-VELHO, 6.—Realiza-se no próximo dia 16 o cortejo anual de oferendas a favor do hospital, que vive em grandes dificuldades. A comissão, constituida pelas pessoas mais em evidência local, trabalha afanosamente para o brilho desta campanha de beneficência.

O de Silves

SILVES, 7 — Depois de amanhã, realiza-se, pela primeira vez, nesta cidade, um cortejo de oferendas, em beneficio do hospital, que promete assumir grande imponência, devendo ser um dos mais importantes do Sul do País.

Figuram no cortejo dezenas de carros alegóricos de todas as freguesias do concelho, de várias firmas comerciais e industriais e das escolas industrial e primárias.

O cortejo sairá, ás 13 horas, do Largo da Cruz de Portugal, e atravessará toda a cidade.

São aguardados forasteiros de todo o Algarve.

INAUGUROU-SE NA NAZARÉ

uma cantina escolar

NAZARE', 3.—Inaugurou-se nesta vila, uma cantina escolar, melhoramento importantissimo cuja falta há muito se fazia sentir. Entre muitas outras pessoas, assistiram ao acto inaugural o presidente da Camara, sr. dr. Vitor Coelho; o vice-presidente da Camara, sr. Eleutério Sousa Neves; o presidente da comissão municipal da Assistência, sr. Armando Laborinho; professores e muito povo.

Falaram o delegado escolar, e presidente da «Comissão pró-cantina», sr. Carlos Lineu Soares Miranda; o sr. Abilio dos Santos e Sousa e, por fim, a agradecer, o sr. presidente da Camara.

A nova cantina fica instalada nos anexos da escola do Jardim.

O professor Carlos Miranda e os seus colegas da «Comissão pró-cantina», têm sido muito felicitados.

Inauguração de melhoramentos

na Junta da Penha de França

Foram hoje inaugurados, na sede da junta de freguesia da Penha de França, os serviços de consulta médica de pediatria e puericultura, que vão actuar em colaboração com o Instituto Maternal. Aproveitou-se a oportunidade da transferência para as referidas instalações dos serviços de consulta da obra de protecção a mulheres grávidas. Ao acto assistiram os srs. drs. Carvalho Dias e D. Fernando de Almeida, respectivamente director e subdirector daquele Instituto, os membros da junta e comissão política da U. N. da freguesia da Penha de França.

Nas Oficinas de São José

Com a assistência da Infanta Dona Filipa de Bragança, do Patriarca das Indias e de muitos benfeitores, foram hoje inaugurados diversos melhoramentos, nas Oficinas de S. José, seguindo-se teatro, com a comparticipação da banda de musica privativa.

A's 9 e 30, foi celebrada missa, pelo dr. José Maria Alves, director da Casa Salesiana do Funchal, havendo dezassete primeiras comunhões.

A's 11 horas, o padre Porfírio, também salesiano, celebrou missa solene e proferiu um sermão.

Acidente de viação

perto de Alcobaça

ALCOBAÇA, 8 — (Pelo telefone). — Hoje, ao passar na estrada nacional Lisboa-Porto, no lugar de Mendalvo, o carro E C 15-98 foi de encontro a uma árvore, por motivo do condutor, ao pretender descrever uma curva, dentro da sua mão, se aproximar demasiado da berma do caminho. O carro pertencia ao sr. Jaime Alves Simões, residente, com seu filho, o comerciante sr. Carlos Jaime Pinho Simões, que seguia ao volante, na Avenida João das Regras, em Coimbra. No automovel, que ficou muito danificado, seguiam ainda o industrial José da Silva Martins, sua irmã Maria Lucinda Pinto, Joaquim Saraiva, comerciante, e sua mulher Zilda de Almeida Saraiva, todos de Coimbra. Os passageiros sofreram pequenos ferimentos, só o Joaquim Saraiva acusa fracturas de maior importancia no maxilar e num braço. Depois de tratados nesta vila, os sinistrados seguiram para Coimbra, tendo tomado conta da ocorrência o comandante do posto da G. N. R., que, depois de levantado o auto, o remeteu para o tribunal da comarca.

Carreiras de camionagem

COVA DA PIEDADE, 4 — Seria interessante que fossem estabelecidas, de manhã e de tarde, carreiras da circulação Cacilhas, Almada, Pombal, Cova da Piedade, Cacilhas—e—Cacilhas, Cova da Piedade, Pombal, Almada, Cacilhas—para o que, possivelmente, seria necessário o acordo entre as duas empresas concessionárias existentes. A população das duas freguesias, Almada e Cova da Piedade, veria com agrado estas carreiras.

—A Empresa Beira-Rio instalou, no Largo 5 de Outubro, desta localidade, um resguardo para os seus passageiros, á semelhança dos que existem nos Restauradores, em Lisboa.

Notícias da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 1—Depois de 6 meses de exploração como zona de jogo, encerrou, com uma festa, o Casino Peninsular, cujo funcionamento, principalmente durante a época, decorreu sempre num ambiente festivo.

—A mesa da Misericórdia cumprindo as disposições testamentárias da benemérita D. Rosa Loureiro, falecida há anos, pôs a concurso o fornecimento de 10 fatos completos e calçado, para serem distribuidos, como nos anos anteriores, a igual numero de pobres.

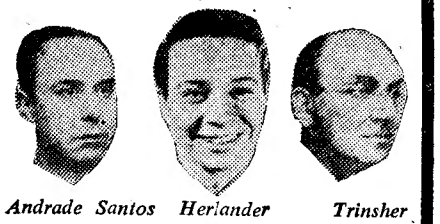
O AVIÃO, A TRIPULAÇÃO E O SERVIÇO — TUDO SE CONJUGA PARA LHE TORNAR A SUA VIAGEM MAIS AGRADÁVEL. A TRANS WORLD AIRLINES PODE TORNAR A SUA VIAGEM NUM PRAZER DE QUE GUARDARÁ GRATAS RECORDAÇÕES.

UTILIZANDO A TWA PODERÁ IR DE LISBOA DIRECTAMENTE PARA QUALQUER DAS 60 CIDADES MAIS IMPORTANTES DA AMÉRICA.

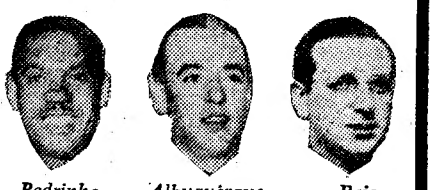
LISBOA A...	PREÇO
NEW YORK	11.535$80
BOSTON	11.268$00
S. FRANCISCO	16.149$40
CARACAS	13.650$60

PODE CONFIAR NA TWA U.S.A
TRANS WORLD AIRLINES EUROPA · ÁFRICA · ÁSIA

VELA AZUL
CAXIAS
APRESENTA



Andrade Santos Herlander Trinsher
HOJE E AMANHÃ
CHA'S DANÇANTES
com



Pedrinho Albuquêrque Reis
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS

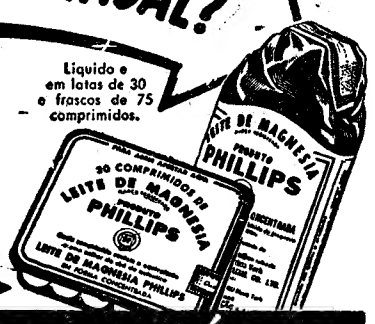
Agentes e distribuidores em Lisboa:
A. Serra Campos Ferreira—Tel. 28949
Soc. Com. Reicarrera, Lda.—Telef. 4 3134

¿ACIDEZ ESTOMACAL?

Contra o excesso de acidez do estômago, é muito eficaz a tríplice acção do Leite de Magnésia de Phillips: contra acidez, a prisão de ventre, a dispepsia.

Traga-a sempre consigo.

Líquido e em latas de 30 e frascos de 75 comprimidos.



LEITE DE MAGNÉSIA
PRODUTO PHILLIPS
MARCA REGISTADA
O ANTI-ÁCIDO LAXANTE IDEAL

Desperte a bilis do seu figado

Sem calomelanos — e saltará da cama todas as manhãs pronto para o trabalho

O figado deve fornecer todos os dias uma eficiente quantidade de bilis aos seus intestinos. Se a bilis não for eficiente naturalmente os alimentos não serão digeridos como devem ser.

Ficará oprimido pelos gases podendo tornar a sofrer de prisão de ventre, sentindo-se abatido e descontente.

Neste caso as Pilulas Carter estimulam o seu figado, fazendo-o trabalhar regularmente, voltando-lhe o bem estar e a boa disposição.

Peça em qualquer farmácia as Pilulas Carter.

DISTRIBUIDORES
JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & Ca. Lda.
76, R. da Conceição, 1.º — Lisboa

SINTRA
«ELITE»
ONDE SE TOMA O MELHOR CHA'

Vida religiosa

As cerimónias de hoje na Sé

Na Sé Patriarcal de Lisboa, foi hoje comemorada a festa da Imaculada Conceição, com missa pontifical de rito joanino, celebrada pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, que para isso ali chegou pouco antes das 10 e 30, e foi recebido pelo clero, irmandade e fieis.

A missa foi precedida da Hora de Tércia, tendo aquele purpurado como acólitos os reverendos cónegos José Amaro Teixeira e Figueiredo Sarmento; presbítero assistente, o dr. Avelino Gonçalves; diácono de missa, o rev. cónego António Serrano; e subiácono, um seminarista dos Olivais.

Ao báculo, livro e candela, estiveram, respectivamente, os beneficiados Ramos Ferreira, Mourão e Gonçalves Pedro.

Dirigiram as cerimónias os reverendos cónegos dr. Honorato Monteiro e beneficiado Narciso Gomes. Fez a explicação das várias fases da missa pontifical o reverendo cónego Gregório Neves. O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, ao Evangelho, proferiu uma significativa homilia sobre a Imaculada Conceição, e no final da missa, deu a bênção papal.

A Rádio Renascença, por intermédio do seu locutor Jofre Morgado, fez a retransmissão aos seus ouvintes.

O aniversário do I Congresso dos Homens Católicos

A Direcção Nacional da Liga Católica, em comemoração do 1.º aniversário do I Congresso Nacional dos Homens Católicos, que coincide com o dia da Imaculada Conceição, mandou celebrar hoje missa em acção de graças pelo êxito e frutos do Congresso, na igreja da Encarnação.

A cerimónia, que foi celebrada por monsenhor dr. Avelino Gonçalves, começou ás 9 horas e teve a assistência dos participantes daquele Congresso.

Ao Evangelho, o celebrante pronunciou uma alocução e, na altura própria, procedeu á distribuição da sagrada comunhão a todos os congressistas e mais fiéis. A missa foi dialogada pelo rev.º Cezinando Rosa.

Pouco depois das 13 horas, realizou-se um almoço de confraternização num restaurante da periferia da cidade, durante o qual foram trocadas impressões sobre a forma de se intensificar a execução das conclusões e votos formulados no Congresso.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Aniversário dos Lisbonenses

Os Bombeiros Voluntários Lisbonenses comemoram o 41.º aniversário da sua fundação com uma sessão solene, no próximo dia 11, ás 21 e 30 horas. No dia 15, efectua-se, na sua sede, Rua Camilo Castelo Branco, 33, ás 22 horas, um grandioso sarau, seguido de baile e variedades, organizado por uma comissão de voluntários.

Melhoramentos para a corporação de Vila Real

VILA REAL, 4.—A corporação dos Bombeiros Voluntários de Vila Real, adquiriu, nos Estados Unidos, uma nova ambulancia que lhe custou cerca de 200 contos e que chegou a esta cidade no passado dia 1. A corporação, devidamente uniformizada, foi esperá-la, organizando-se um cortejo que desfilou pelas ruas da cidade. Durante todo o dia foram ao quartel dos bombeiros centenas de pessoas admirar o novo veículo, que é de facto digno de ser visto, pois não lhe falta qualquer requisito para o fim a que se destina.

Acometido de loucura
foi desembarcado
o tripulante dum barco
que pouco antes saíra do Tejo

Esta madrugada, os postos de comunicações radiotelegráficas foram alarmados com os brados angustiosos do capitão do navio sueco «Tunisia», que ontem, á noite, havia largado de Lisboa, com destino a Marrocos. Quando o navio saía a barra, o capitão verificou que da casa das máquinas não obedeciam ás ordens de comando do navio. A certa altura, ao dar ordem para a navio seguir a determinada velocidade, notou que a determinação não havia sido correspondida pelo pessoal das máquinas, o que pôs o barco em perigo de encalhar. Rápidamente procurou saber o que se passava e, então, viu que o azeitador Marijan Kolobaric, de 28 anos, natural da Jogoslávia, pretendia agredir o primeiro maquinista, munindo-se, para isso, de uma enorme faca.

O jugoslavo, ao ver o capitão, correu para ele, no desejo de o atingir. O capitão, desprevenido, não pôde resistir e fugiu.

Em pouco tempo, todos os tripulantes estavam em alvoroço, dada a atitude ameaçadora do azeitador, que parecia uma fera á solta. Ninguém o podia conter. A bordo, estavam 24 homens perfeitamente dominados pela vontade do Marijan Kolobaric, que, como não estava embriagado, dava completos indícios de haver sido vítima de um acesso de loucura.

A pouco e pouco, conforme foi possível, conseguiu-se fazer retroceder o navio para as bandas da barra de Lisboa, mas o desgraçado, ao sentir que se pretendia fazer arribar o navio, opôs-se, com maior ferocidade. O piloto da barra de Lisboa, sr. Emílio de Oliveira, teve sérias dificuldades para entrar a bordo.

Entretanto, o navio arribara com toda a gente a bordo em aflitivo estado de alvoroço e foi fundear em frente da Sanidade Marítima, entrando a bordo o cônsul da Suécia e o agente da Polícia Marítima, Angelo Cerqueira, que dominou prontamente o Marijan Kolobaric, com surpresa para todos os que se encontravam a bordo. O desgraçado, que foi movido por lastimável acesso de loucura, saiu de bordo cerca das 6 da manhã e deu entrada nos calabouços do Governo Civil, devendo ser sujeito a exame médico.

O navio voltou a sair pouco depois.

REUNIÃO DO CURSO MEDICO
de 1931-1936

Os médicos do curso de 1931-36., que ontem começaram as comemorações do 15.º aniversário da sua formatura, com uma romagem á Faculdade de Medicina, durante a qual usou da palavra o prof. dr. E. Lima Basto, reuniram-se hoje, no princípio da tarde, na Praça do Império, donde seguiram para a Marinha de Cascais.

A's 15 horas, houve ali uma gincana de automóveis, que decorreu muito animada e, á noite, efectua-se um jantar de confraternização, a que assistem alguns mestres, e com o qual se encerram as comemorações.

Obras Sociais dos C. T. T.

Realiza-se amanhã, pelas 14 horas, nos Refeitórios da F. N. A. T., um almoço de amizade dos funcionários da Estação Central dos Correios de Lisboa e Lisboa-Norte, com a assistência de uns 600 convivas, em que serão expostas algumas das várias modalidades do movimento de angariação de fundos para as Obras Sociais dos C. T. T.

O lançamento
da primeira pedra
para a construção
da Casa de Portugal em S. Paulo

Veio de S. Paulo a notícia do lançamento da primeira pedra para o edifício da Casa de Portugal.

Os que a leram, sem qualquer comentário, não podem imaginar o que ela representa de esforço e generosidade dum português ilustre por sua iniciativa e trabalho que, há anos, vem lutando por obter recursos para essa grande afirmação e realização da lusitanidade na capital bandeirante. Nem avaliam o objectivo superior que a inspira de reunir nessa grande instituição todas as associações portugueses e até luso-brasileiras da Policeia.

O Português que tem sido o animador por pensamentos, palavras e obras—e que generosas obras!—da Casa de Portugal é o sr. Pedro Pereira Monteiro de Queirós, grande industrial e comerciante e, acima de tudo, homem de forte civismo e largo espírito filantrópico que, para animar os restantes doadores, começou por ser o maior entre eles.

E não há duvida de que a ideia de instalar no edifício da Casa de Portugal todas as agremiações portuguesas ou luso-bandeirantes têm merecido bom acolhimento e aplauso de todos os Portugueses de S. Paulo, desejosos de ver concentrar os seus esforços patrióticos pelo enaltecimento da lusitanidade e pela boa cooperação dela no engrandecimento bandeirante, em vez de as ver dispersas e pulverizar por várias associações autónomas ás quais faltam condições de vida desafogada e de actuação apreciável.

Só temos de nos congratular, pois, com o facto de ter sido escolhida a visita oficial do embaixador António de Faria a S. Paulo para o lançamento da primeira pedra do edifício da Casa de Portugal cuja construção desejamos que depressa se conclua para que o pensamento que a inspirou não demore a realizar-se e para que o seu ilustre animador veja coroado de êxito o seu grande e patriótico esforço.

Foi lançado ao mar
O novo petroleiro «Cercal»

Em Antuérpia foi hoje lançado á água o navio petroleiro «Cercal», de 16.500 toneladas, nova unidade da marinha mercante portuguesa, destinada á Soponata, para transporte de combustíveis líquidos para Portugal. A' cerimónia assistiram, entre outras pessoas, os srs. almirante Ortins de Bettencourt, presidente do conselho de gerência da empresa armadora, Manuel Guedes Campos, cônsul de Portugal; visconde de Botelho e eng. João Rocheta. De madrinha do navio serviu a sr.ª D. Alice da Graça Pina Lopes Bulhosa, esposa do sr Manuel Bulhosa, director da Sonap.

Notícias da Cova da Piedade

COVA DA PIEDADE, 2—Deve ser inaugurado, no próximo sábado, o Bairro Económico, da Cova da Piedade, e o Palácio de Justiça, em Almada.

—Por iniciativa municipal, está a receber importantes obras o edifício do Mercado da Cova da Piedade, onde será construido um pavimento superior devido ao aumento da população desta freguesia.

—Tem sucedido, por vezes, ficarem em terra alguns passageiros destinados a Cacilhas, por não terem lugar na camioneta da carreira. Tal inconveniente evitar-se-ia se houvesse a possibilidade de existir um carro de prevenção em ocasiões de maior concorrência, como quando chove, visto aqui ser términus das carreiras.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRE

Na sala de observações do hospital de S. José deram hoje entrada Julieta Ribeiro, de 58 anos, funcionária do Instituto Pasteur, residente na Calçada João do Rio, 6, 5.º, que, na Avenida da Liberdade, foi colhida por um automovel, que lhe causou ferimentos na cabeça e fractura de uma perna; Carlos Alves, de 73 anos, jornaleiro, Rua Prior do Crato, 120, 1.º, que, quando trabalhava nas oficinas da Companhia Colonial de Navegação, foi atingido com breu fervente, sofrendo muitas queimaduras pelo corpo; Manuel Martins Paredes, 70 anos, pedreiro, natural de Pedrogão Pequeno, que, na barragem do Cabril, onde trabalhava, foi atingido por um pedregulho que lhe esfacelou o pé esquerdo, que foi amputado; e Joaquim Gabriel, de 35 anos, jornaleiro, Rua de Pedrouços, 11, rés-do-chão, o qual, quando andava a cavar umas terras, em Algés, foi atingido por um desabamento de terras, que lhe causou lesões internas, de certa gravidade.

INVÁLIDOS DO COMÉRCIO

Na sede da Casa de Repouso de Inválidos do Comércio, ao Lumiar, realiza-se amanhã, pelas 15 horas; um festival organizado pela Tuna Comercial de Lisboa, dedicado ás internadas e aos internados. A Tuna, sob a regência do maestro Jorge de Ávila, dará uma audição completa do seu repertório. O espectáculo encerar-se-á com um acto de variedades, musicado, dirigido pela compositora e pianista D. Maria Helena de Carvalho.

EMISSÕES RADIOFÓNICAS

A secção desportiva da Rádio Graça festeja, hoje, o seu oitavo aniversário com um serão recreativo a levar a efeito na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, em que colaboram numerosos artistas de variedades e da rádio. No final, haverá baile.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Realizam-se bailes, amanhã, á tarde, na Casa de Trás-os-Montes, Grupo Dramático Lisbonense, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, onde também haverá baile á noite, e na Casa da Madeira. Amanhã, á noite, na Casa de Ferreira do Zêzere, e hoje, ás 21 e 30, na Casa de Lafões, promovido pelas Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

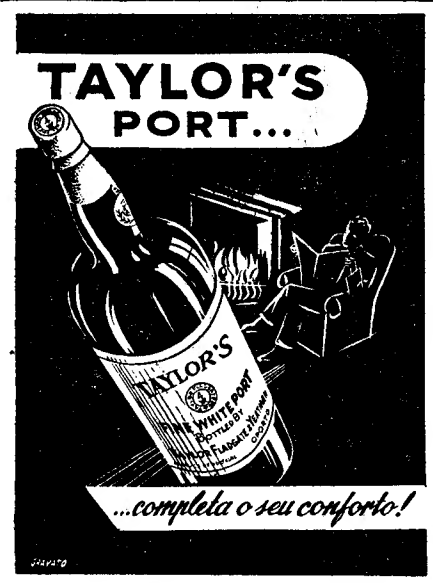
Promovido pelos corpos gerentes do Grupo Onomástico «Manueis de Portugal», realizou-se hoje, na sede desta colectividade, um almoço de homenagem ao sr. Manuel de Ornelas, que preside desde há muito á direcção, tendo uma obra beneficente digna de relevo.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Arganil comemora, amanhã, com um almoço, no restaurante dos Grandes Armazens do Chiado, o seu vigésimo aniversário. Nele se reunirão representantes dos três concelhos da comarca, havendo, depois, baile na sede daquela instituição.

FESTA ADIADA

Por ter adoecido um dos principais intérpretes da revista «E' regar e pôr ao ar», fica adiada para o dia 15 a estreia anunciada no Clube Oriental de Lisboa.



Agente e distribuidor:
A. Serra Campos Ferreira
R. António Maria Cardoso
Telef. 2 8949

O ANTIGO RESTAURANTE DO CAMPO GRANDE

Remodelado e com nova gerência. Cozinha com bom chefe português. Boa sala para banquetes. Telef. 79131.

DOURO

COMPANHIA DE SEGUROS
DOURO
FUNDADA EM 1835

AVISO
ACIDENTES DE TRABALHO

Comunica-se a todos os Excelentissimos Segurados do RAMO ACIDENTES DE TRABALHO que por força do Decreto N.º 35539 de 24 de Novembro do ano corrente

A RESPONSABILIDADE PATRONAL SOBRE O PESSOAL AO SEU SERVIÇO PASSA A INCIDIR SOBRE O SALÁRIO MAXIMO DE 100$00

em vez de um salário de 50$00, como até á publicação daquele decreto.

Nestes termos, e de molde a que a responsabilidade fique TOTALMENTE TRANSFERIDA PARA A «DOURO», convidam-se todos os Excelentissimos Segurados que tenham ao seu serviço pessoal com um salário diário superior a 50$00, o favor de o

MENCIONAR JÁ NA PRÓXIMA FOLHA DE FÉRIAS A ENVIAR Á COMPANHIA

ou de actualizarem rápidamente os contratos de seguro da modalidade de pessoal fixo, para o que basta um simples postal.

A ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DE SEGUROS «DOURO».

Sabe o que dá personalidade à MULHER MODERNA?

É a higiene dos seus sedosos e brilhantes cabelos, como só a juventude possui e como só os dá a brilhantina

ROJA
LOIRAS: Amarelo Topázio
MORENAS: Azul-safira
F. LIMA & C.ª SUCR.
Lisboa — Rua Alves Correia, 37, 2.º
Porto — Largo do Padrão, 20
RJ36

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O artista cómico Biondi não pode aceitar o convite que a Empresa Portuguesa de Espectáculos lhe dirigiu, para participar no desempenho da revista em ensaios e que vai ser representada no Teatro Variedades.

—A empresa do Teatro Avenida pensa na organização de uma companhia de comédia que ali faria a sua estreia no fim de Janeiro.

—A revista «Agora é que ela vai boa», que hoje devia estrear-se no Apolo, só na quinta-feira subirá á cena naquele teatro.

—Carmen Amaya e os seus artistas estreiam-se na terça-feira no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Na revista «Ó Papão vai-te embora», que no dia 21 se estreia no Variedades, apresenta-se uma novel artista portuguesa, recem-chegada do Brasil.

—A companhia de comédias Vasco Santana vai realizar cinco espectáculos, fora de Lisboa, antes do Natal.

—O original de Ramada Curto que vai entrar em ensaios no Teatro D. Maria II, intitula-se «A Voz da Cidade».

—Realiza-se hoje, no Teatro Maria Pia, de Leiria, um espectáculo comemorativo do 71.º aniversário da sua inauguração, promovido pelo grupo de teatro «Miguel Leitão».

—Em Minde, iniciou-se a construção de um cine-teatro.

—Na segunda-feira, regressa a Lisboa, a companhia de revistas que tem estado no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—Todo o guarda-roupa da revista-fantasia «Viva o Luxo» que vai começar a ensaiar-se no Teatro Monumental, tem figurinos de Gico e será executado sob a sua responsabilidade.

A Intendência suspendeu

a sua recente determinação sobre cartas de racionamento

O ministro da Economia, sr. dr. Ulisses Cortês, declarou recentemente á Imprensa que ia acabar o racionamento do açucar, como acabara já o de outros restantes artigos, e que a Intendência Geral dos Abastecimentos ia ser remodelada. Dias depois destas afirmações, a Intendência Geral dos Abastecimentos distribuia á Imprensa um comunicado em que anunciava a manutenção das cartas de racionamento para o próximo semestre, serviço que principiou em 28 do mês findo.

Registámos então o facto e, ao mesmo tempo, salientámos a surpresa que tal determinação causára entre o publico e o próprio comércio, em geral, depois da afirmação do sr. ministro da Economia, que fora recebida, aliás, com verdadeiro regozijo. Agora, porém, o Grémio dos Retalhistas de Mercearia acaba de enviar um postal-circular a todos os seus agremiados, avisando-os de que ficavam sem efeito as datas determinadas para entrega das cartas de racionamento de açucar e que as novas datas seriam oportunamente anunciadas.

Isto indica que a Intendência reconsiderou. Antes assim.

Economise tempo e dinheiro comprando na **Sociedade de Tapeçarias, Lda.**—Rua Augusta, n.º 126-130
ESTOFADORES E DECORADORES
Telefone 26669

Distribuidores no Norte:
ARAUJO & SOBRINHOS, SUCRS.
Largo de S. Domingos, 50 — Tel. 26351
PORTO

Manuel Lereno

regressou da sua digressão a Angola

Manuel Lereno desceu hoje do «Moçambique» e correu a trazer-nos os seus cumprimentos, de regresso da sua digressão por terras angolanas. Vinha acompanhado de sua esposa e de amigos como os poetas Tomás Vieira da Cruz e Patrício Alvares, que a bordo lhe foram também levar o seu abraço. Na sua rápida troca de impressões, Manuel Lereno confessou-se imensamente grato ao Governo e ao povo de Angola que tornaram possível o êxito artístico e material dos seus doze recitais em seis cidades. E, referindo-se ao ambiente literário de Angola, falou-nos dos seus poetas modernistas, alguns notáveis—como Fernanda Tavares e Humberto Silvã. Um publico conhecedor acorreu aos seus recitais, aplaudindo, sobretudo, Miguel Torga e José Régio, dos poetas portugueses, Oswaldo Ferreira e Manuel Bandeira, dos poetas brasileiros. O Movimento dos Jovens Intelectuais de Angola, com o seu mensário «Mensagem», e o dos Naturais de Angola são o expoente da sua literatura.

Segundo nos disse, Manuel Lereno, que vai continuar os seus recitais e programas habituais entre nós, deve em breve visitar Moçambique, não o tendo feito agora, como estava previsto, por força dos novos compromissos que o retiveram em Angola, em face do seu êxito artístico.

Primeiras exibições

«Três grandes amigos», no São Jorge

Em caso de duvida, é sempre preferível escolher um filme de sir Artur Rank. Pelo menos, conhecemos-lhe o estilo claro e as intenções moralistas.

O melhor Kipling já está explorado cinematográficamente. E mais que houvesse!

O nome do poeta do Império britanico, o criador da novela humana, genuino de vida, com pimenta irónica e sal de amargura, que soube como poucos decifrar as almas, vincar os caracteres, contar coisas com simplicidade, sem enfartamentos retóricos, surge na primeira legenda desta obra. E' mais uma história da India, em que o interesse principal reside na interpretação excelente de Walter Pidgeon, Stewart Granger, David Niven e Robert Newton. O primeiro, velho coronel; os outros três, soldados, cada um do seu feitio pitoresco e rude, sempre amigos, no meio de algumas engraçadas aventuras. São tipos definidos, muito ao sabor inglês. A acção, propriamente, só vibra, no final da obra, quando do ataque a um forte de reduzidos baluartes. Algumas cenas, como a do rastilho da pólvora que fará ir pelos ares a caserna, onde os ultimos defensores ingleses se refugiaram, e a morte de um dos rebeldes com um punhal que era atirado ao adversário, já foram bastante usadas pela sétima arte. No entanto, *Três grandes amigos*, tem alegria. O regresso dos três soldados ao acampamento, de palanquim, assaz etilizados e a maneira como eles e outros se vestem com trajos de mulher, fizeram retumbar as gargalhadas na sala.

Complementos vivos, entre outros, uma pequena história colorida, de bonecos animados. Das «Pranchas aquáticas», quanto á tintagem, gostámos menos, embora o seu comentador tenha espírito. Gerald Shaw deu-nos um azulado e romantico «Clair de Lune», de Debussy, além de outras peças musicais. Ainda bem que recorre agora, com frequência, ao piano.—*«Visor 42»*.

«A Taberna de Nova Orleans», no Eden

As gentes do cinema americano pegam em qualquer motivo, aparentemente sem interesse, e desenvolvem-no com arte e pericia, fazendo dele uma obra que interessa as plateias. Também, muitas vezes, vão rebuscar no passado as cenas heroicas do seu país, e, recordando usos e costumes, dão-nos filmes de palpitante interesse. Nem toda a gente, no entanto, gosta destas ultimas peliculas que, em geral, se caracterizam pelo seu grande movimento e por cenas de bravura.

A acção do filme que ontem se estreou está situada na cidade de Nova Orleans, do século XVIII, com um ambiente caracteristico, lutas e existência, de uma moral muito especial. Os homens desse tempo aparecem-nos bravios como a tempestade, o que não exclui o seu humanismo. Uma mulher, com as reacções mais estranhas, de ódio e amor, ilumina o desenvolvimento da acção. Parece-nos que a realização, tentando um final grandioso e impressionante, não conseguiu os seus objectivos, apesar do ar trágico da cena. No desempenho destacam-se Errol Flyn e Micheline Presle. Os complementos são muito curiosos, um deles, de base desportiva, com ensinamentos para os praticantes de ténis de mesa.—*Visor 48*.

Uma equipa cinematográfica

vai trabalhar em África

Com muitas facilidades concedidas pela Agência-Geral do Ultramar parte para África uma expedição cinematográfica que vai atravessar todo aquele Continente para produzir vários filmes sobre colonização, além de um documentário de longa metragem, em cujos resultados finais estão interessadas a Paramount e outra grande firma produtora de Hollywood. Será também rodado um filme de fundo, com argumento baseado numa novela dum autor ultramarino.

O maior percurso será feito em terras portuguesas, deslocando-se a expedição através da Guiné, Angola, Congo. Tanganica, Rodésia e Moçambique, numa viagem que durará um ano. A chefia é de João Conceição Junior, estando escolhidos os seguintes elementos: fotografia. Salazar Dinis e Rui Meco; som, Heliodoro Pires e António Cantua.

Como secretário, segue o locutor e jornalista Costa Pereira.

Terças-feiras classicas no Tivoli

«Casa Cercada», comentado por Casais Monteiro

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, exibe-se «O'd Man Out» («Casa Cercada») de Carol Reed, autor do «Terceiro Homem», com James Mason, filme que obteve o primeiro prémio da melhor realização do ano e que é, além disso, a melhor obra do grande realizador inglês. Vai ser exibido na sua versão integral—o que constitue um acontecimento da maior importancia—e comenta-o o poeta Casais Monteiro.

No dia 18, inicia-se o Ciclo Charlot, com as «Luzes da Cidade».

Maria Carmen

de regresso a Lisboa

Maria Carmen

Vinda de Lourenço Marques, Mossamedes, Beira e Luanda, chegou há dias a Lisboa a cantadeira Maria Carmen que, naquelas paragens, marcou mais uma vez a sua personalidade como intérprete do Fado português. Porque tem em Lisboa muitos admiradores e amigos, a chegada da inspirada cantadeira suscitou verdadeiro movimento de simpatia, com amigas repercussões em todos os meios e restaurantes castiços em que se canta o fado. Maria Carmen continua na posse de uma técnica que a tornam uma das mais perfeitas e inspiradas cantadeiras.

Há leões no Coliseu!

O publico, entusiasmado, aplaudindo a Nova Companhia de Circo. Hoje, as várias atracções. Amanhã, domingo, «matinée»

Sayton's, os ciclistas sério-cómicos

Veja! Emocione-se! Ria a bandeiras despregadas com a nova companhia de circo, que hoje e todas as noites se apresenta no Coliseu com o seu maravilhoso cortejo de atracções internacionais: leões de juba negra lutando! Cozinheiros alegres e seus pratos bailarinos! Ciclistas sério-cómicos! Contorcionismo! Duplo salto em báscula! O salto mortal de pés a pés, em arame! A trapezista mendiga ou a estátua de carne, no turbilhão da morte! Acrobatas! Palhaços! Palhaços engraçadissimos e cheios de originalidade. Amanhã, domingo, «matinée» ás 16 horas.

Recintos de diversões

O almoço desta semana, na Adega da Lucília, foi dedicado ao artista de cinema e da rádio Abilio Herlander, que cantou, bem como Aura Ribeiro, Maria Marques e Carlos Ramos, acompanhados por este e por Alberto Correia.

—No Olimpia Clube estreia-se hoje a famosa bailarina Dolores Gallardo, pela primeira vez em Portugal.

TUDO E PARA TODOS!
GRANDES SURPRESAS
NO
UNIPREÇO
INAUGURAÇÃO EM BREVE
R. Santa Justa, n.º 109 (ao elevador)

BREVEMENTE
UNIPREÇO
ONDE HA DE TUDO
A BAIXOS PREÇOS
Rua de Santa Justa, 109
AO ELEVADOR

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—É bom o estado geral do tempo na Península Ibérica, por acção de um anticiclone centrado a Nordeste de Portalegre, que tende a enfraquecer. Chove nas Ilhas Britanicas e na Bretanha, em virtude da existência de um sistema depressionário frontal que deve deslocar-se para Leste e acerbar ligeiramente o estado do tempo na frente Noroeste da Península Ibérica, dentro das próximas 36 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela*—Céu geralmente nublado, vento fraco a bonançoso de Sudoeste, possibilidade de chuva fraca e nevoeiros na costa.

A Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela—Nebulosidade variável, por vezes forte, nas regiões costeiras, diminuindo para o interior. Vento fraco de direcção variável.

Em todo o continente: pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Emissão infantil; 19 e 35, Musica sinfónica; 20, O caso do dia; «O 1.º aniversário do Congresso Nacional dos homens católicos»; 20 e 10, Cançonetas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Que quer ouvir? 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, Musica de salão; 21 e 35, Crítica literária; 21 e 45, Programa de variedades; 22 e 30, Duas gerações (diálogo); 22 e 45, 2.ª parte do programa de variedades; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Canções; 21 e 45, A Voz da Cidade; 22 e 5, Musica de camara; 22 e 45, «Algarve»; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Estreias; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 40, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa: 20 e 30, Onda desportiva; 21, Cançonetas; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, Musica de dança do Casino Estoril; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45, ás 20 e 55.

RENASCENÇA *(Estações de Lisboa e Porto)*—Ás 19 e 30, Trindades e boletim; 19 e 35, O Disco Preferido; 20, Cançonetas brasileiras; 20 e 15, Musica variada; 20 e 30, 1.º noticiário; 20 e 40, Musica portuguesa; 20 e 55, Meditando; 21, Orquestras; 21 e 10, O que vai pelo Mundo; 21 e 30, Programa «Os Carlos»; 22, Ave Maria; 22 e 15, 2.º Noticiário. *Estações de Lisboa*—Ás 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 35, Musica coral; 23, Parada de artistas; 23 e 20, Musica portuguesa; 23 e 40, Musica ligeira; 0, Fecho.

RÁDIO RESTAURAÇÃO—Das 22 ás 0.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 ás 0, Clube Radiofónico de Portugal.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Belmar—Avenida da Igreja, 5-B (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Miranda—L. do Campo Pequeno, 36-B e 36-C (Tel. 70776); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 7 3043); Arga, Ld.ª—Av. da Praia da Vitória, 53-55 (Tel. 4 3938); Ribeiro & Castro, Ld.ª—R. de Braamcamp, 58 (Tel. 4 3409); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 3 9683); Brito—Rua do Vale de Santo António, 7-9 (Tel. 3 1425); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 2 8032); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 4 3381); Onilda—Avenida João XXI, 13-A; Veral—Rua de Morais Soares, 109 (Tel. 4 1201); Romano Baptista—R. Passos Manuel, 6-10 (Tel. 5 0593); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 4 1122); Bastos de Andrade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 2 5150); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 4 0304); Almeida—R. Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paivas & Parente—R. de Santo António á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); S. A. E. Silva, Filhos Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 6 2275); Bom Sucesso—R. Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 3 7777); Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 3 7020); S. Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 6 3800); Valentim, Ld.ª—R. Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 6 1353); Labor—Rua do «Diário de Noticias», 81-83 (Tel. 2 3428); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 2 8064); Centro Farmaceutico—Rua Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 2 1211); Ferreira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 2 3793).

«Paço do Caçador»
ENTRE BUCELAS E FREIXIAL
Telefone Bucelas 10
A meia hora de Lisboa, possui o maior e mais típico restaurante dos seus arredores
Casa especializada no serviço de banquetes
Há sempre caça fresca
Vinhos da lavra e reserva particular do VITICULTOR JOÃO RAYMUNDO ALVES

MAXIME

O ÚNICO DANCING COM AQUECIMENTO

UM ELENCO QUE NÃO TEM RIVAL!

ABERTO TODA A NOITE

HOJE: DESPEDIDA da colossal atracção em bailes acrobáticos

ALAINE ET ALAIN

HOJE — ESTRÉIA DO SKETCH «JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA EM VIAGEM»

O SUPER ÊXITO DE 1951:

DOLORES y FERNANDEZ

OS EMBAIXADORES DO BAILE CLASSICO ESPANHOL

A simpatiquissima parelha **HERM. ORO-TELLO**

CHARITO MORENO ROSITA ISART

ELO PLAZA, CONCHITA MONTALBAN, PILAR ARROYO, EMILITA MORALES e LOLITA VALADARES

CONSTANTE ANIMAÇAO PELOS DINAMICOS CONJUNTOS

TROPICAL BOYS e JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA

com o cantor **ARTUR RIBEIRO** com a estilista **ELSIE BAYRON**

Amanhã: **CHA'-DANÇANTE A' INGLESA** DAS 17.30 ÁS 20 HORAS TODAS AS ATRACÇÕES

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

EM PLENO TRIUNFO A PARELHA ACROBATICA

MAYTE BETANCOR ET ROUXEL

EXITO DA ESTRELA DE BAILE **LOLITA CALVO**

E TODO O ELENCO ARTISTICO DO **CRISTAL**, com

Esther Gonmar / Conchita y Sandra / Maria Graciette

Maria Antonieta / Esmeralda de los Reys / Paloma

Blanca / Hermanas Roger

E AS EXTRAORDINARIAS ORQUESTRAS

CARAVANA com o cantor da moda **CARLOS ROCHA**

BLUE SKIES com os cantores **Albino Gomes e Mário Jesus**

BREVE: SENSACIONAL SURPRESA

OLIMPIA CLUB

ESTREIA HOJE DA BAILARINA **DOLORES GALLARDO**

Uma grande artista de categoria internacional num brilhantissimo programa com

ABERTO TODA A NOITE

FELI SUAREZ Extraordinária estrela de baile

SAMETZKY Escultural bailarina francesa

DAKON Artista alemã

DESPEDIDA de Ester de Murillo e de Carmen EGEA com Carmen Ubilla — Tony Sanders e Melita Martin

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

São Luiz

T. 27172 - As 21.30

A MULHER QUE NASCEU ONTEM

Engraçadíssima comédia, com **Judy Hollyday**

«Matinees» ás 15.15 e 18.15

TIVOLI

Telef. 50595

A'S 21.30

FEZ-SE JUSTIÇA

A célebre obra-prima francesa, com **Michel Auclair** e **Jacques Castelot**

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

Grandioso exito do extraordinário filme

Ave do Paraíso

(EM TECNICOLOR)

com **Debra Paget, Louis Jourdan** e **Jeff Chandler**

Hoje, às 18.15: **O mesmo filme**

EDEN

Telef. 20768

A'S 21.30

A TABERNA DE NOVA ORLEANS

com o extraordinário **Errol Flynn** e **Micheline Presle**

«Matinées» às 15.30 e 18.15

CINEMA **MONUMENTAL**

A's 15.15 18.15 e 21.30

2.ª semana da história dramática

TRÊS SEGREDOS

com Eleanor Parker, Patricia Neal e Ruth Roman

TEL. 55134

SÃO JORGE

Plat. 54153 - Bal. 54151

SESSÕES ás 15-18-21.30

TRÊS GRANDES AMIGOS

com **Stewart Granger, Walter Pidgeon** e **Robert Newton; GERALD SHAW**, em orgão de cinema

ODEON

A's 21 e 30

*

PALÁCIO

A's 21 e 30

IVONE E TOTÓ

A mais extraordinária e talentosa interpretação de **TÓTÓ**

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

A'S 21 e 30

Telef. 27493

2.ª semana triunfal da maravilha colorida

EM MARCHA!

com **Danny Kaye** numa deslumbrante farsa musical

EM 2.ª SEMANA

GINÁSIO

A's 21 e 30

Tel. 20556

A vida pertence a Deus

com **Luise Ulrich** e **Hans Nielsen**

«MATINÉES» DIARIAS

REX

Telef. 29656

A's 21 e 15

Meu louco coração

Encruzilhada

LIS

Tel. 48560

A's 21,15

Canção Pagã

O VALE DO DESTINO

TERRASSE

Tel. 20317 — A's 21

O CORSARIO MALDITO

Do ceu caiu uma estrela

CASINO ESTORIL

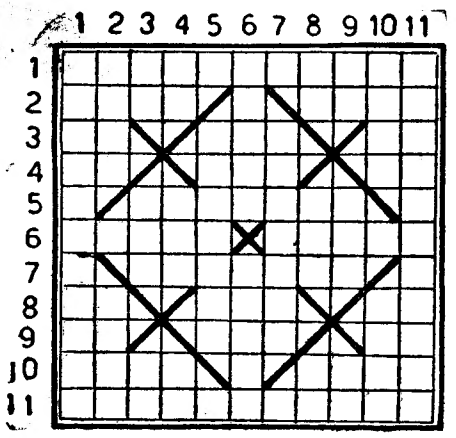
A's 21,30

Os contos de Hoffman

com **Moira Shearer**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3313



HORIZONTAIS: 1— Partidária do governo republicano. 2 — Vinho considerado como excipiente medicinal. Lavrem. 3—Nota musical. Apelido da «Donzela de Orleans». Nota musical. 4—Porco. Claridade. O mais. 5 — Linguas. 6 — Tramava. Com asas. 7 — Relativo a aurora. 8 — Em partes iguais. Nome de mulher. Nociva. 9 — Simbolo quimico do cádmio. Voz do gato. Seguir. 10—Camareiras Chupa. 11 —Ordenaram.

VERTICAIS: 1 — Reaquisição. da independência nacional. 2—Nome de homem. Juntar. 3 — Rio de Itália. Passada. Simbolo quìmico da prata. — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Distrito pertencente ao Estado da India. Apelido. 5 — Protelaram. 6 — Lis. Detestei. 7 — Pequeno crustáceo. 8 — Entre nós. Metade de um batalhão. Sadia. 9 — Aparência. Graça. Cidade donde partiram os hebreus guiados por Abraão 10 — Contracção de uma preposição com um pronome pessoal. Espécie de buzio. 11 — Misturaram.

Ouça o programa «Palavras Cruzadas», que é transmitido aos DOMINGOS ÀS 11 e 20 em RADIO PENINSULAR e ás TERÇAS-FEIRAS, ÀS 21 EM RADIO CLUBE PORTUGUÊS. Produção de GILBERTO COTTA.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3312

HORIZONTAIS: 1 — Dorna. Aptos. 2—Europeu. 3 — Ag. Moras. Gl. 4 — Mar. Ser. Ara. 5 — Ares. Sardão. 6 — Açor. Ruim. 7—Apulia. Mapa. 8 — Tão Sia. Ror. 9 — A's. Acode. Si. 10 — Acasala. 11 — Andor. Oasis.

VERTICAIS: 1 — Drama. Ataca. 2—Garapas. 3 — Ré. Recuo. Ad. 4 — Num. Sol. Aço. 5 — Aros. Riscar. 6 — Ores. Aios. 7—Aparar. Adão. 8 — Pés. Rum. Ela. 9 — Tu. Adiar. A's. 10—Grampos. 11—Salão. Arias.

GILETS PULL-OVERS

A maior variedade

TORRE EIFFEL

104 — RUA DO CARMO — 106

MARIA VITÓRIA

2 SESSÕES, ÁS 20,45 E 23 HORAS

Grande exito da extraordinária e hilariante comédia

SUA EXCELÊNCIA O «BEBÉ»

Com **Vasco Santana**, Maria Helena, Elvira Velez, Alberto Ghira, Henrique Santana, Rosa Silvestre e Maria Alberta

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Crime e castigo».
TRINDADE—A's 21 e 45—«O tribuno».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 23—«Chuva».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As três valsas».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Sua excelencia o bébé».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova companhia de circo.
S. LUÍS—«A mulher que nasceu ontem».
TIVOLI—«Fez-se justiça».
EDEN—«A taberna de Nova Orleans».
S. JORGE—«Três grandes amigos».
POLITEAMA—«Ave do Paraiso».
MONUMENTAL—«Três segredos».
GINÁSIO—«A vida pertence a Deus».
CAPITOLIO—«Em marcha!».
ODEON E PALACIO—«Ivone e Tótó».
OLIMPIA—«O monstro invisivel».
TERRASSE—«O corsário maldito».
JARDIM CINEMA—«Duelo de gigantes».
PROMOTORA—«O grande Elias».
CHABY (Algueirão)—«Duelo de gigantes».

Coliseu Estoril

TEL. 730

HOJE—Noite elegante

O conjunto musical de

TONY AMARAL

com o animador MAX e a vocalista TERESA MALDONADO e a orquestra de ALMEIDA CRUZ

AMANHÃ

(EM FRENTE DOS TERRAÇOS DO CASINO)

A's 10 horas—Concurso de Elegancia Feminina em Automovel e de Carros de Turismo e Autocarros.

A's 17 horas—No «Grande Salão-Restaurante» «MATINÉE-DANÇANTE»

2 — Orquestras — 2

Preço: Chá completo, com entrada no Casino, 17$50.

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

HOJE, ÁS 21.30 PREFIXAS

Grande exito do sensacional romance

CRIME E CASTIGO

Com Palmira, Aura, Amélia, Mariana, Robles, Raúl, Figueiredo e Gamboa nos principais papeis.

AVENIDA 2 SESSÕES A's 20.30 e 22.45

Extraordinário êxito da sensacional e discutida obra de **Somerset Maugham**

CHUVA

Numa genial criação de **DULCINA** com **Odilon** e o famoso conjunto da COMPANHIA BRASILEIRA DE COMÉDIAS

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

TRINDADE HOJE A'S 21,45

Tel. 20000

Grande exito da famosa peça de **Paul Bourget**, tradução de **Manuel Fragoso**

O TRIBUNO

Com **Alves da Cunha, Samwel Diniz, Assis Pacheco** e um Grandioso Elenco Artistico

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Alcidia Rodrigues

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A

Telef. 32889

HOJE até de madrugada

Fados por Alcidia Rodrigues, Joaquim Geraldes, Alice Magina, Eduardo Janeiro, Isabel Silva, Mário Rocha e FILIPE PINTO. *Solos* por Camaninha e Miguel Ramos.

AMANHÃ — *MATINÉE* com um grande programa e estreia do novel fadista

JOSÉ BORGES

Rua da Glória, 57 Telefone 25140 **RITZ CLUB** APRESENTA A ORQUESTRA

THE ROYAL JAZZ

com a gentil vocalista **Julieta Rodrigues** e o cantor **José Gouveia**

num grandioso programa com as vedetas

IZABELITA TOMAZ—DINA LUPE—PEPITA SOLER

ENTRADA LIVRE

O dramático regresso de milhares de italianos aos seus lares devastados pela cheia

ROVIGO, 8 — Centenas de italianos estão hoje a regressar ás suas aldeias do Vale do Pó, como guarda avançada dos 218.000 que foram forçados a fugir, durante as desastrosas inundações do mês passado. A alguns deles foi recusada a entrada nas suas povoações até engenheiros examinarem os alicerces das casas, em consequência de muitas continuarem a desmoronar-se, depois de um mês de submersão.

Continúa, de dia e de noite, o trabalho para tapar as grandes brechas abertas nas margens do Pó, em Occhiobello, próximo de Ferrara. Centenas de toneladas de pedras e cascalho têm sido lançadas na água em redemoinho, procurando manter o rio no seu curso, antes das chuvas da Primavera.

Na noite passada, o nivel do rio Pó estava a descer mais de dois centimetros por hora e as águas escoavam-se novamente em direcção ao mar, depois de três dias de estagnação.

Milhares de animais mortos estão a ser incinerados em valas, para evitar que surjam doenças. Continuam a chegar socorros e dinheiro, em grande quantidade, do estrangeiro, parecendo que as Nações querem ultrapassar-se umas ás outras em generosidade. As brigadas de socorro italianas estão já a preparar presentes especiais do Natal para todas as familias de refugiados, ao mesmo tempo que continua ininterruptamente a distribuição, dia a dia, de mantimentos e vestuário.—(Reuter).

Estão a decorrer sem incidentes as obras empreendidas pelos Ingleses na zona do canal de Suez

(Continuação da 1.ª página)

ao mesmo tempo que camiões com policias armados patrulham as ruas principais. Ordenou á Policia o emprego da força para manter a ordem, se isso fosse necessário.

Um informador militar britanico declarou aqui que as operações militares britanicas de demolição na área de Suez, próximo das instalações de filtragem da água, foram iniciadas na manhã de hoje.—(R.).

A abertura duma estrada suscita um novo e grave incidente

CAIRO, 8.—O comando britanico da zona do Canal, para assegurar o abastecimento de água potável ás suas tropas e navios, pretende construir uma estrada entre os aquartelamentos de Suez e as instalações de filtragem de água pertencentes á Companhia do Canal. A abertura da estrada exige a demolição de 75 cabanas que se encontram no futuro trajecto e a construção duma ponte sobre um canal secundário.

O comando britanico comunicou essa decisão ás autoridades egípcias, informando que daria imediatamente início aos trabalhos de construção da estrada. O general-governador de Suez conferenciou ontem com o comandante da Polícia egípcia sobre o assunto. Explicou que a abertura da estrada «resulta apenas de considerações de natureza militar» e não tem carácter punitivo de qualquer espécie. O comando britanico assegura que indemnizará os proprietários e moradores das casas a demolir, e que a população nada tem a recear se não se opuzer aos trabalhos. O comandante da Polícia egípcia pediu um prazo para comunicar o assunto aos seus superiores e receber destes as necessárias instruções. O comando britanico apenas acedeu a esperar 24 horas, comunicando que daria início aos trabalhos hoje, ás 4 horas e que faria comparecer no local alguns oficiais britanicos.

O Governo egipcio reuniu em Conselho de Ministros extraordinário. Resolveu não aceitar a decisão do comando militar britanico, e ordenou á Policia de Suez que se oponha a qualquer agressão contra as suas forças ou contra a população egípcia.

Depois da reunião do governo, o ministro interino dos Negócios Estrangeiros, Ibraim Farag Paxá, visitou ás 21 e 30, o embaixador britanico, para lhe comunicar a decisão do Governo egípcio e chamar a atenção para a gravidade dos acontecimentos que poderiam decorrer da execução do projecto britanico. Sir Ralph Stevenson conferenciou telefonicamente com o general Erskine, comandante dos trabalhos.

O general Erskine referiu-se ontem numa conferência de Imprensa ás unidades policiais designadas por «Boulouk Nizam», constituidas por recrutas sem instrução militar e destinadas a intervir apenas em caso de alteração da ordem. Conforme o general explicou, essas unidades policiais egipcias têm mostrado ultimamente grande indisciplina e provocaram muitos actos de violência. Segundo o comando britanico, o governador egípcio da Zona II do Canal, zona que não abrange Suez, teria prometido reter as unidades «Boulouk Nizam» nos aquartelamentos e não lhes confiar missões que pertencem á Polícia regular.

Não se sabe ainda se o Governo egípcio seguirá a atitude do governador da Zona II do Canal. Se mandar comparecer no local dos trabalhos algumas forças policiais, e sobretudo se fizer entrar em acção as unidades «Boulouk Nizam», é de recear que a construção da estrada dê lugar a incidentes de consequências impossíveis de prever.—(France Presse).

As obras começaram sem incidentes

FAYED, 8—Começaram hoje de manhã as operações para facilitar o acesso ao posto de filtragem de água, perto de Suez, operações que se destinam a evitar a repetição dos incidentes que se deram nestas paragens e levaram o comando britanico a construir um novo ramal de estrada e uma ponte sobre o canal de água doce. A Policia egipcia recebeu aviso de não se apresentar armada na região dos trabalhos os quais envolvem a destruição de umas 5 casas. O comunicado do Q. G. britanico diz que tudo decorre segundo os planos previstos.

A população, até agora, não fez oposição e a Policia egipcia não apareceu.—(F. P.).

As cerimónias hoje realizadas para inauguração da «Semana da Mãe»

Começou hoje em todo o País a «Semana da Mãe», grande iniciativa que a Obra das Mães pela Educação Nacional realiza todos os anos de 8 a 14 de Dezembro.

O acto inicial realizou-se pelas 9 horas, na igreja de S. Nicolau, onde foi celebrada missa pelo sr. arcebispo de Mitilene, acolitado pelos revs. dr. Aguiar e Carlos e tendo como mestre de cerimónias o rev. dr. Gustavo Almeida, prior daquela freguesia e assistente religioso da Mocidade Portuguesa Feminina.

O templo encontrava-se interiormente ornamentado com panejamentos de seda, azuis, brancos e ouro. A capela-mor estava decorada com iguais panejamentos e bandeiras da M. P. F.

O altar-mor, lindamente ornamentado com flores brancas, estava ladeado por frisos de bandeiras e guiões. Grupos de filiados da M. P. F. e da M. P., devidamente fardados, faziam a guarda de honra ao altar.

Na capela-mor tomaram lugares os srs. dr. Silva Passos, chefe de gabinete do Ministério da Educação Nacional, em representação do sr. dr. Pires de Lima; prof. dr. Gonçalves Rodrigues e coronel Ribeiro da Silva, comissário nacional e adjunto da M. P.; condessa de Penha Garcia, presidente da O. M. E. N., e D. Branca da Silveira e Silva, secretária-geral daquele organismo; dr.ª D. Maria Guardiola e D. Fernanda de Orey, respectivamente, comissária nacional e adjunta da M. P. F.; D. Alice Guardiola, delegada provincial, e D. Maria Emilia de Castro, subdelegada regional, e muitas outras senhoras.

Ao Evangelho, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro fez uma alocução em que exaltou o amor filial. Exortou as raparigas a terem um amor cada vez mais vivo ás suas mães e fez considerações sobre a educação familiar.

Ao ofertório, filiadas da M. P. F. fizeram a entrega das velas.

A consagração das mulheres de Portugal a Nossa Senhora da Conceição foi feita pela sr.ª D. Maria Eugénia de Sá da Bandeira, e a das filiadas da M. P. F. foi lida pela filiada Maria de Lourdes de Carvalho. Durante a cerimónia, fez-se ouvir uma grande massa coral da M. P. F., sob a direcção da sr.ª D. Olga Violante.

Ás 15 e 30, na Subdelegacia Regional de Lisboa da M. P. F., instalada no Liceu D. Filipa de Lencastre, realizou-se o acto inaugural da Exposição dos Berços, que as filiadas dos vários centros daquela organização executaram para oferecer, a exemplo dos anos anteriores, ás mães suas protegidas. Procedeu á inauguração a sr.ª condessa de Penha Garcia.

Após aquela inauguração, realiza-se, ás 17 horas, no salão de festas, uma sessão solene para entrega dos prémios atribuidos aos centros galardoados na Exposição de Berços e no Salão de Estética da M. P. F. do ano passado. A sr.ª D. Mariana Pestana falará sobre o tema «A vocação sobrenatural da Virgem e a vocação natural de cada uma de nós», com vista á formação das futuras mães.

Amanhã, no Liceu Maria Amália, o sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, preside, ás 17 horas, á habitual sessão para entrega dos prémios da Obra ás familias numerosas. Nesta sessão, a deputada sr.ª D. Maria Leonor Correia Botelho dirá algumas palavras sobre o significado da festa.

Um pianista português deu a volta ao mundo a tocar!

Fernando Laires, professor de piano do Conservatório Nacional, regressou agora de uma grande «tournée» pela América e Oceania, onde deu umas dezenas de concertos, sempre com exito, guindando-se a uma notória categoria artistica. Saiu de Lisboa em 28 de Julho e regressou em 30 de Novembro.

Este distintissimo pianista, que é muito novo, pois conta apenas 26 anos, tem uma carreira já honrosa apesar de curta.

Discipulo do professor do Conservatório Lucio Mendes, no ultimo ano do seu curso deu dez recitais, com trinta e duas sonatas de Beethoven, o que foi considerado notável demonstração de poder e virtuosidade artistica, pois só o grande Viana da Mota conseguiu tal proeza em 1927.

Em 1946, em concurso publico do Instituto para a Alta Cultura logrou uma bolsa de estudo para se aprimorar na sua arte nos grandes centros artisticos. Seguiu para Nova York, em 1947 e ali foi discipulo do notável Isidor Philipp, professor do Conservatório de Paris, mas que se encontra nos Estados Unidos a reger cursos oficiais. Por tal sinal que foi em Nova York que conheceu sua noiva, aluna também do Conservatório daquela cidade norte-americana, e com quem veio a casar: a hoje distinta pianista Señora Azelea Sanchez Bourbon, natural de S. José da Costa Rica, que acompanhou seu marido no regresso a Lisboa em Janeiro de 1949.

Fernando Laires continuou a trabalhar e a afirmar-se um pianista de mérito e de qualidades pedagógicas. Em Abril daquele ano foi nomeado professor do Conservatório, contava então 24 anos.

Movido pelo natural pendor de conhecer o mundo artistico-musical, e de demonstrar a sua virtuosidade em recitais, em meios onde a musica é considerada um dos primaciais elementos da cultura, Fernando Laires, sem o mais pequeno auxilio do Estado ou particular, abalou em Julho, como dissemos. Mas ouçamos o distinto professor e artista:

—Sim. O artista é um pouco aventureiro, dando ao vocábulo um sentido construtivo e cultural. Dirigi-me a Roma, depois ao Cairo, de onde passamos—eu e minha mulher—a Calcutá, Singapura, Indonésia, Austrália, Nova Zelandia (aqui dois meses e meio em várias cidades onde dei 30 concertos) voltei a Sidney, onde dei um recital, estive em Honolulu, depois nos Estados Unidos, em várias cidades, no México, Guatemala, Costa Rica, aqui duas semanas, onde dei um concerto, depois em Nova Orleans, Nova York, Boston, até regressarmos pelos Açores á nossa Lisboa.

—Uma bela viagem...

—Um delicioso curso de vida para um artista. Agrada-me dizer-lhe que nesta digressão contribui para se conhecer Portugal em paragens onde o nome da nossa terra é respeitado, mas as nossas coisas de arte, de letras, de actividades culturais, não são do dominio do publico.

—Os seus recitais e concertos...

—Bem... Posso dizer-lhe, sem vaidade ou pressunção de artista, mas com satisfação como português, que constituiram exitos, não só de publico, que nunca deixou um lugar vago em dezenas de salas e teatros onde me apresentei, mas de professores, artistas, senhores da musica em academias, institutos e escolas. Isto pode ficar mal na minha própria boca, mas a Imprensa, da qual nunca me aproximei intencionalmente, registou-o com orgulho para Portugal.

—Foi na Nova Zelandia...

—Sim. Para este país fui contratado, e o empresário ficou contristado por eu não poder demorar-me mais. Apresentei-me em Welligton, Auckland, Christchurch, Palmerston North, Napier, Gishorne, Wangamir, etc.

Tivemos ocasião de ver algumas críticas, todas, mais de trinta, lisongeiras para o nosso compatriota. «The Press» de Christchurch, escreveu: «Possui a técnica de um mestre. Trabalhando desde as profundidades da musica mantém todos os efeitos absolutamente de acordo com o estilo de cada compositor. O seu extraordinário talento augura uma carreira de grande eminência.

E Fernando Laires sublinha:

—A Nova Zelandia é um país formidável em progresso e cultura. A musica está acima de outras preocupações da arte. Ensina-se musica nas universidades e em todas as escolas. As salas e teatros contam-se por centenas, e o publico esgota a lotação dos concertos. A sua Orquestra Sinfónica, com solistas, é das melhores do Mundo, e corre o país em «tournées» carissimas que o Estado subsidia. Até nas fábricas se produz musica para e por operários. Vim encantado deste país, onde o nosso consul em Welligton, M. Reid, me encheu de amabilidade e estimulo, como aliás também o consul português na Austrália, Sidney, dr. Armando Martins.

E terminou deste modo:

—Na Costa Rica o meu concerto, de 23 de Novembro, provocou uma carta da União Musical Costarricense—grande centro de cultura—que não posso fugir a ler-lhe, pois ela se refere a Portugal. E nós sintetizamos: «Felicito-o pelo seu fantástico recital. É o melhor pianista que nos tem visitado. Pedimos para ser portador de uma saudação e de fraternais abraços para todos os nossos colegas musicos da grande Republica que é Portugal».

Dr. Bastos Guerra

Análises Clinicas

Alameda D. Afonso Henriques, 72, rés-do-chão, Dt.º — Tel 7 1227

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca

PELES

Também temos Estolas de Raposa, a 1 000$00
Casacos de peles, a menos de 1.000$00 etc., etc.
Mas não aconselhamos...
Prefira peles de boa categoria.
Av. Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

COMPANHIA

«A MU

AV

ACIDENTES I

A Companhia de Seguros «A M
todos os Ex.mos Segurados que em virtu
de 24 de Novembro ultimo, A RESPO
sobre o salário diário máximo de Esc.

Passa a incidir até ao salário n

A Mundial pede a todos os seus
ENVIOS DE FOLHAS DE FÉRIAS, I
ATÉ AQUELE LIMITE DE 100$00 DIÁ
os contratos de seguro com salários pr
Só assim a sua responsabilid
TRANSFERIDA para a «A MUNDIAL».

COMP

O chefe do Governo dirigiu uma carta de saudação

aos jornalistas do Ultramar que estão em Lisboa

a qual foi lida durante o almoço oferecido pelo comandante Sarmento Rodrigues

(Continuação da 1.ª página)

Em frente do ministro, sentava-se o subsecretário do Ultramar, sr. engenheiro Trigo de Morais, que dava a direita ao sr. capitão Manuel Simões Vaz, da Imprensa de Moçambique, dr. Banha da Silva, agente-geral do Ultramar, dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária, e Luís Ribas, da Imprensa da Guiné, e a esquerda aos srs. José Manuel da Costa, da Imprensa de Angola, dr. Tavares de Almeida, chefe dos Serviços de Imprensa do I. N. T., Alfredo Gandara, presidente do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e Alvaro Santa Rita, da Imprensa da India. Nos outros lugares sentaram-se os restantes convidados, num total de 85 pessoas.

Uma carta do presidente do Conselho

Antes dos brindes, o sr. comandante Sarmento Rodrigues levantou-se para declarar que tinha recebido pouco antes uma carta do sr. dr. Oliveira Salazar, na qual o chefe do Governo lhe solicitava que transmitisse aos jornalistas do Ultramar os seus agradecimentos pela sua visita e os seus votos pelas prosperidades de cada um. O ministro leu textualmente a carta do chefe do Governo, da qual extraímos as seguintes passagens:

«Penso que foi esta uma iniciativa feliz e que se puder ser, de tempos a tempos, renovada, e as visitas retribuídas por jornalistas que daqui vão ao Ultramar, teremos estabelecida uma base de compreensão e de trabalho utilíssimo para a correcta formação de nossa opinião publica e para a politica de valorização ultramarina e da perfeita integração nacional que tão empenhadamente prosseguimos».

Em outro periodo de sua carta, o sr. presidente do Conselho diz:

«Podemos, de certo, orgulhar-nos da nossa grandeza, mas, a par dêsse orgulho legitimo, havemos de ter a consciência do que tal grandeza de nós exige em trabalho, em preocupação, em devoção acrisolada. O dever é de todos. Nem parece que alguém, considerando-se português, possa julgar-se estranho ou indiferente a uma obra que, sendo de todos, é também para todos os portugueses.

A leitura da carta, que concluiu com votos de feliz regresso a todos os nossos colegas do Ultramar, foi sublinhada com uma prolongada salva de palmas.

O discurso do ministro do Ultramar

Momentos depois o sr. comandante Sarmento Rodrigues pronunciou o seguinte discurso:

«Terminaram hoje, pela cerimónia evocativa da Torre de Belém, os actos oficiais da visita á Metrópole dos representantes da Imprensa do Ultramar.

Creio poder dizer que nenhum dos presentes, dos que vieram ou dos que os receberam, teve qualquer espécie de constrangimento, limitação ou condicionamento na sua participação. Desde o primeiro gesto de convite até este momento de despedida não se curou de divisões—que não existem—além de antagonismos—que não conhecemos.

A própria caracteristica patriótica desta romagem á Metrópole afastava de si qualquer ideia de compromisso, pois que a razão que a ditou assenta em bases inatingiveis, imutáveis, permanentes, comuns a todos nós, de áquem e além-mar. Por muito que pese ao crónico derrotismo de uns poucos—que atravessam os periodos históricos arrastando pesadas cadeias de voluntária escravidão mental—a verdade é que nunca se viu um povo tão fraco de canhões e tão forte de coesão como o nosso. Nunca, na história da Metrópole, se conheceu uma nação tão dispersa e tão unida; nunca se viu assim uma só alma em tantos corpos diferentes. A mesma força espiritual que nos velhos tempos animava o braço que lutou primeiro pela independência e pelo engrandecimento depois, tem atravessado as ideias, sempre vigorosa, adaptando-se ao sabor das épocas, ora épica, ora evangelizadora, sempre humanitária e persistente.

Fomos sempre, temos de concluir, uma força espiritual coesa. E é nisto, neste reconhecimento, nesta comunhão, que entre nós não há limitações nem constrangimentos.

Foi para este ambiente que desejei trazer os jornalistas do Ultramar. Não vieram, portanto, para assistir á propaganda de Portugal. De resto, para os portugueses não haveria que fazer tal propaganda, mas apenas que lhes dar a conhecer os motivos do seu orgulho de o serem; fazê-los mergulhar na raiz das forças espirituais que lhes sustentam a alma; dar-lhes a oportunidade de por suas próprias mãos cavarem e revolverem a terra mater de origem, para nela erguerem o seu castelo.

Não foram chamados a ver determinadas obras que pudessem caracterizar um periodo ou qualificar um grupo de homens de qualquer tempo; não vieram para adorar determinadas fórmulas nem exaltar qualquer sistema. Vieram, sim, para ver as próprias obras e para edificar o seu sistema. O que se pretendeu foi dar-lhes o ensejo de—ao longo de toda a história, através de todo o País, em presença de todas as organizações e de todos os homens—verem com os seus olhos, sentirem com os seus corações, compreenderem com a sua inteligência, os valores fundamentais da Mãe-Pátria.

Ninguém curou de lhes saber os credos nem de lhes prégar. Porque o bastante era que todos tivessem fé da existência desta Pátria, na sua grandeza, na sua capacidade de progresso através dos tempos e da sua irradiação universal.

Todos estarão de acordo e hão-de ver como os fundamentos desse progresso—vasto, profundo, chegando a todos os campos, não deixando sector algum na obscuridade, desde os dominios do espirito e da cultura, ao económico e material e mecanico,—como essas conquistas pertencem a todos os portugueses. E disto nenhum de nós terá duvidas, nem deixará de se orgulhar.

A maneira como os portugueses, para realizarem essa obra continuadora do esforço tradicional, se colocaram e quais as condições que permitiram esses resultados—isso fica para a consciência, inteligência e juizo sereno de cada um. Para mim, basta-me aqui registar que a obra é dos portugueses e, numa boa parte, dos portugueses do nosso tempo.

E, pelo seu lado, que intenções trouxeram consigo?

Certamente, não vieram movidos de desejo de descobrir êrros e vicios, nem de procurar defeitos e muito menos para lhes dar relevo, nem colher elementos para denegrir. No seu coração de portugueses haveria de luzir, no meio das mais intensas duvidas—que a inconsequência de alguns e o desconhecimento de muitos poderiam ter criado nos seus espiritos—a esperança que viriam reconfortar-se na contemplação de virtudes e progressos, na confiança nas suas origens, e assim fortificar a sua convicção—porventura a sua intima e combalida convicção—da capacidade insuperada do nosso povo. Não são criticos que chegam, nem fiscais de organismos estranhos: são portugueses que recearíam regressar aos seus lares, desolados, vendo a Mãe-Pátria sem mostras de vitalidade e grandeza.

E, afinal, o que viram?

Primeiro, um povo honrado e laborioso, que trabalha com afinco e sem descanso, na compreensão cristã da dureza da vida e na confiança nunca perdida no valor do próprio esforço. Que tem conseguido, com firmeza incomparável, plantar encostas bravias, fazer de pedregais pomares, transpor e represar rios, escalar montanhas, transformar areais estéreis em bosques frondosos e campos de cultura, construir fábricas, erigir cidades, revolver a terra e esquadrinhar o mar. Desde longos séculos que possegue no mais heroico esforço que a Europa conheceu, sem um abandono nem um apelo. A terra pobre aproveitou-a toda, transformou-a, sem repouso. Não há árvores maninhas, nem campos ociosos. E o português caminha, sem desfalecimento e com entusiasmo, na conquista do dominio das forças da Natureza que ainda estão ao seu alcance, para as colocar ao serviço das gerações que hão-de vir.

Paralelamente haviam de ter visto como por toda a parte se sente, do mais humilde ao mais culto, o interesse pelo Ultramar, o desejo de para lá ir, a ausência completa de receios ou cuidados e a perfeita compreensão da luzitanidade dos territórios ultramarinos. Este aspecto é, de resto, também tradicional, porque dos tempos heroicos até hoje, nunca, nas provincias de além-mar, faltaram braços portugueses para lutar ou lavrar.

Por muito que os desvaneçam as obras materiais que viram—barragens, estradas, hospitais, fábricas, estádios, pontes, escolas, teatros, templos, quarteis e tudo o mais—não poderão completar o seu juizo sem reparar na situação de prestigio internacional, de exemplo de serenidade, de modelo de honradez, de sobriedade, de compreensão, de moderação.

Vivemos uma das épocas mais trágicamente belas da história do Mundo. Poucas vezes se teria assistido a tanta devastação, cataclismos, guerras, traições, violências, combinações politicas estados que surgem e desaparecem á face da terra com rapidez nunca dantes imaginada. Pode dizer-se que não houve, nestas ultimas e notáveis décadas, repouso para o espirito e parece que se pretende caminhar para o esgotamento do género humano. A guerra é permanente, nos campos de batalha e no campo dos espiritos. Sai das origens e centros nervosos e lavra nos mais longinquos arrabaldes do Mundo que por vezes são arrastados para primeiro plano. Nem no ssertões inóspitos da Africa, nem nas areias escaldantes dos desertos, nem nos frios polares, o homem pode viver tranquilo. Poucos países no Mundo escaparam á tragédia. Raros lhe não sofreram as duras consequências, na sua vida interna.

Portugal, mercê da clara visão e da serena tenacidade dos seus homens, e apesar de ter largos e ameaçados pontos de atrito. pôde sair-se das suas dificuldades com um minimo de danos, credor da gratidão de muitos e do respeito de todos, apto a reconstituir-se pelos seus próprios meios.

Hoje tem todo o seu território, na Metrópole e Ultramar, em franco progresso e na mais harmoniosa paz.

Tudo isto há-de nos dar a todos o orgulho de ser português.

Vieram ver e vieram armar-se. Conscios das suas responsabilidades de jornalistas e de portugueses, tendo na sua mão um instrumento do mais alto poder e na sua consciência um alto dever civico, as suas observações não podem ser ligeiras nem os seus juizos impensados. A sua tribuna, o seu pulpito, a sua cátedra, é o jornal.

E o que é um jornal? O mais benéfico e o mais perigoso elemento transmissor de ideias e craidor de opiniões. Acessivel a todos os lares, bem recebido em todos os meios, chegando a todos os espiritos—para os quais é uma necessidade, como o pão diário—a sua função não se limita a registar históricamente os factos, como a apresentá-los e a apreciá-los. É bastaria, de resto, este simples aspecto comum a todos os jornais, para lhes reconhecer o mais

(Continua na 11.ª página

A Grécia manifesta

o seu descontentamento por não ter sido eleita

para o Conselho de Segurança

ATENAS, 8—Sabe-se que a Bielorussia foi preferida á Grécia como membro do Conselho de Segurança. O facto é considerado aqui, tanto pela opinião publica como pelo governo e as esferas parlamentares, como uma afronta á Grécia, e é sobretudo na Grã-Bretanha que se encontra a animosidade geral. O subsecretário dos Negócios Estrangeiros, Evanghelos Averof, procurou ontem o encarregado de Negócios britanico em Atenas, a fim de lhe expor (sem rodeios, ao que afirma o «Acropolis»), o desapontamento por a Grã-Bretanha ter marcado uma atitude hostil á Grécia, ao votar na Bielorussia, apesar da secular amizade que existe entre britanicos e gregos. O diplomata britanico entregou a Averof uma mensagem de Eden em que se expõem as razões que determinaram o voto inglês.—(F. P.).

Reunião de jornalistas

em Bruxelas

Os srs. Luis Forjaz Trigueiros e dr. Manuel Murias, directores, respectivamente, do «Diario Popular» e do «Diario da Manhã», partiram hoje, de avião, para Bruxelas, onde vão tomar parte na conferência euro-africana da Imprensa, como delegados portugueses designados pelo Ministério do Ultramar.

O porta-aviões «Corregidor»

chegou com mais aviões

Vindo da América do Norte, chegou hoje ao Tejo o porta-aviões americano «Corregidor», que transporta aviões destinados ás forças aéreas portuguesas. O desembarque dos aparelhos começa amanhã.

A polémica sobre Roosevelt

MEDIA (Pensilvania), 8.—Um particular deixou em testamento uma quantia elevada para financiar o estudo da «boa ou má influência» do presidente Franklin Roosevelt sobre a nação americana.—(F. P.).

MADEIRA
NO FIM DO ANO
VISITE-A NO TRANSATLANTICO
QUANZA
acabado de sair dos estaleiros e o melhor para as excursões deste ano.
Viagens, diversões a bordo, almoços, excursões na ilha e gorgetas tudo incluido nos preços fixos desde Esc. 1.500$00.
Inscrições em Lisboa: CASA DA MADEIRA, Rua do Século, 65—Telef. 20570; LOJA DA AMERICA, Rua do Ouro, 208—Telef. 21764, e na
O BIS
Av. Fontes Pereira de Melo, 17, 2.º
(Sede Provisória)
LISBOA

MAIS DO QUE NUNCA
o desejo de bem servir a sua numerosa clientela é apanágio da Grande Ourivesaria Pimenta. Rua Augusta, 253 a 257.

ESTA' Á' VENDA O SEMANARIO AMERICANO
TIME
de 3 de Dezembro de 1951.
Distribuidor:
ALVARO GONÇALVES PEREIRA
Restauradores, 13, 1.º — LISBOA

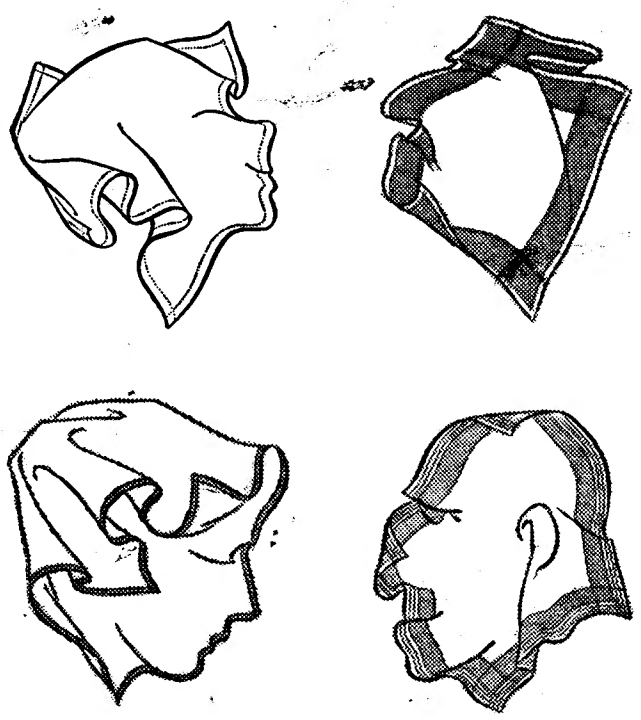
DE SEGUROS
NDIAL»
ISO
E TRABALHO
ndial» tem a honra de comunicar a
de da publicação do Decreto N.º 38.539
ISABILIDADE PATRONAL que incidia
0$00,
áximo diário de Esc.: 100$00
Ex.mos Segurados, que nos PRIMEIROS
CLUAM POIS TODOS OS SALÁRIOS
RIOS, ou corrijam nesta conformidade
viamente declarados.
de patronal ficará INTEGRALMENTE
ANHIA DE SEGUROS «A MUNDIAL»
O Administrador-Delegado
Eduardo Corrêa de Barros

AS JOIAS
devem ser como os amigos, poucas mas bem escolhidas.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

LINITA
É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. R. D Pedro V. 75. Telefone 25448

PELES
Casacos, Capas, Jaquetas, Estolas, etc.
atelier próprio
Consulte nossos preços e trabalhos
Avenida Defensores de Chaves, 32-r/c.
Telef. 70296

MODERNAS CONFECÇÕES
Elegantes, práticas, pelos mais recentes processos americanos
Em tecidos e padrões escolhidos da ultima moda
CASACOS, VESTIDOS, SAIAS, BLUSAS, etc.
SEMPRE PRONTOS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: **R. Edite Cavel, 17-A**



Cada cabeça, cada sentença

Mas todos concordam numa coisa. Não há prenda de Natal que seja mais prática ou atraente do que os Lenços Pyramid. São de tal maneira resistentes ao uso, lavam-se tão bem, e há tantos desenhos e cores a escolher!

PYRAMID
Trade Mark

LENÇOS

Em branco e em cores para homens e senhoras

UM PRODUTO TOOTAL

Veja a marca registada em cada lenço — PYRAMID — GARANTIA TOOTAL

Sociedade Geral

Para: **S. Vicente, Praia e Bissau**
(Via Leixões e Funchal)

O n/m «ANTONIO CARLOS»

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 11, 12 e 13 do corrente

——//——

Tratar

Lisboa: **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel 30551

Porto: **RUA SA' DA BANDEIRA, 82**—Tel. 27363

AVISO

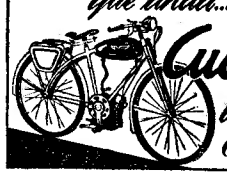
A' Colónia Portuguesa do Brasil

Rodrigo & Godinho, Lda., informam que, por necessidade de mais amplas e centrais instalações, mudaram os seus escritórios (AGÊNCIA MUNDIAL DE VIAGENS) da Rua de S. Mamede ao Caldas, 29-1.º, para a:

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 2-B-1.º; Telef. 21183

onde esperam continuar a merecer a preferência dessa Colónia e do Publico em geral, para obtenção de PASSAPORTES e VISTOS, venda e reserva de PASSAGENS aéreas e marítimas.

Nem todo o motor que anda... é bom.



Cucciolo anda e... é bom!

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

PELES
DAVID KIT

Para apreciar a sua nova colecção de lindos e originais modelos, de todas as qualidades de peles, muito agradece a visita das Ex.mas Senhoras de bom gosto. Av. Sidónio Pais, 24, cave-E—Telef. 4 8080.

EMPRESTAMOS S/ AUTOS

Rápido, sigilo. Ag. Portugal. Rossio, 93, 1.º, dt.º, tel. 22480.

Anita Camponovo

Alberto Camponovo, e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua mãe e parente, e que o funeral terá lugar amanhã, pelas 11 e 30 horas, saindo da Rua Artilharia Um, 65, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

Anita Camponovo

FICOL, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu sócio e amigo, Alberto Camponovo, e que o funeral terá lugar amanhã, pelas 11 e 30 horas, saindo da Rua Artilharia Um, 65, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

Anita Camponovo

CAMPONOVO & CAMARA, LDA. cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu sócio e amigo, Alberto Camponovo, e que o funeral terá lugar amanhã, pelas 11 e 30 horas, saindo da Rua Artilharia Um, 65, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

Anita Camponovo

CAMPONOVO & C.ª, LDA., de Ponta Delgada, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da mãe do seu sócio e amigo, Alberto Camponovo, e que o funeral terá lugar amanhã, pelas 11 e 30 horas, saindo da Rua Artilharia Um, 65, 2.º, para o cemitério do Lumiar.

HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA

Acaba de chegar mais uma remessa destes famosos rádios austríacos!

AGENTES EM PORTUGAL:

RADIO-PORTO, LDA. — R. Clérigos, 64 — PORTO

DISTRIBUIDORES NO SUL:

CENTRO COOPERAÇÃO TECNICA

Rua D. João V, n.º 2 — LISBOA

Concedemos a agência nas localidades ainda livres

Sociedade Geral

Para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes**

O n/m «ANDULO»

Recebe carga em Leixões de 12 a 16 e em Lisboa de 19 a 22 do corrente

Carga de frigorifico dia 24

—*—

TRATAR EM

Lisboa, **RUA DO COMERCIO, 39** — Tel. 30551
Porto, **RUA SA' DA BANDEIRA, 82** —Tel. 27363

Companhia Colonial de Navegação

Paquete **«PATRIA»**

sairá em 14 de Dezembro, para: **Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**

Paquete **«SERPA PINTO»**

sairá de Lisboa em 15 de Dezembro, com escala por **Leixões para: Funchal, S. Vicente, Rio de Janeiro e Santos.**

LISBOA - Rua de S. Julião, 63—Telefones 30131 a 30138
PORTO-Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

TEM AUTOMÓVEL?

Rápidamente, pode levantar dinheiro sobre o seu auto ou camion por hipoteca, a curto ou longo prazo, ficando a viatura na posse do dono. Ponte, telefone 40373.

COMIBEBE

Almoce, jante, ceie e petisque, gastando pouco. R. Eugénio dos Santos, 22.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Vida musical

Orquestra de Camara de Stuttgart

Voltou uma onda de concertos de conjunto instrumental, e desde já umas quantas razões para um entusiasmo desvanecido, e duradouro—pelo menos no que diz respeito ao que já ouvimos á Orquestra de Camara de Stuttgart, em dois dos quatro concertos para o Círculo de Cultura Musical: um programa Bach, no São Luis, e um programa Mozart, no São Carlos, ambos de admiravel confecção, na sua sobriedade.

Foi-nos impossivel ouvir todo o programa Bach; mas não nos ficou sombra de duvida sobre o nivel excepcional dos componentes da Orquestra, e seu director, Karl Munchinger. Logo de entrada, no Ricercar a seis vozes da *Oferta Musical*, o modo como se desenrolou o jogo tematico foi prova decisiva. A maneira de interpretar Bach—discreção das gradações, na Fuga em sol menor e nas não menos ricas duas Fugas da «Arte da Fuga», rigidez no desenho e reserva nos andamentos—*allegro* pouco rápido e *Largo* pouco vagaroso, no Concerto para dois violinos e pequena orquestra de arcos, em ré menor, representam uma tradição sólida, de forte caracter na sua austeridade, embora se lhe possam pôr em confronto outros critérios.

O programa Mozart, com similitude de género até dentro da musica do proprio autor—Serenatas e divertimentos—provocou o nosso espanto—e o nosso deleite!—pela constante renovação de interesse, a abundancia de efeitos que enriquece sem alterá-lo um estilo purissimo, luminoso. E como é possivel, tão perfeito ajuste de todo o grupo, em intenções tão subtis algumas, sem diminuir o calor individual e a aparência de espontaneidade? Registamos o facto, que não é só produto do dominio técnico e da disciplina mental de cada um, que não estão num plano perfeitamente idêntico: um violino, um viola, dois violoncelos e o contrabaixo são artistas máximos, dentro do grupo; mas o que é perfeito, é o entendimento criado e desenvolvido entre os executantes, de acordo com a finissima sensibilidade e inteligência de Karl Munchinger. Entre mil pormenores, o perfeito unisono dos quatro violinos, no delicioso extra-programa, atingiu o inacreditavel. Já o naipe de primeiros violinos, 12 figuras, na Orquestra Sinfónica de Bamberg com Keilberth, nos presenteou com idêntico fenómeno, para nossa felicidade. Uma nota discordante á margem: a maneira como o programa foi enunciado, tanto que reinou uma verdadeira confusão nos auditores.

FRANCINE BENOIT

TODOS OS DOMINGOS
EXCURSÕES
A CASCAIS, SINTRA, ERICEIRA, MAFRA: 50$00. A SANTARÉM, CASTELO DO BODE, FÁTIMA, BATALHA, CALDAS, ALENQUER. 100$00
Alugam-se autocarros e automóveis ligeiros
COOPERATIVA DOS INDUSTRIAIS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS
Av. da Liberdade, 72-A

Quando V. Ex.ª comer fora
Visite o Restaurante Clementina, onde encontrará tudo o que há de melhor. Preços muito acesiveis. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

A 12.ª jornada da primeira divisão

O campeonato da Primeira Divisão decorre de modo a cobrir a Prova de interesse e emoção. A luta tem sido tenaz e porfiada, não conseguindo qualquer dos concorrentes vantagem definitiva. Sabe-se que o título está, por enquanto, ao alcance de quatro clubes, um do Pôrto e três de Lisboa, mas as duvidas persistem quando se pretende descobrir qual será o grupo escolhido para se adornar com a palavra campeão.

Sendo o Benfica o team *que mais tempo se conservou na* cabeça, *após a ultima jornada, o Porto isolou-se—á frente. A diferença que liga os quatro primeiros é, porém, tão pequena que, num repente, um dos quatro cairá, outro há-de subir.*

Na ultima zona da tabela também se trava luta enérgica e animada. Se o Salgueiros se mantém, parecendo condenado, no ultimo posto, o Oriental reage de singular maneira, ameaçando de perto vários concorrentes, especialmente a Académica.

Parece-nos não ter explicação o facto de se demorar tanto os dois desafios em atraso. *Numa prova desta natureza, o resultado e os interesses de cada concorrente reflectem-se no todo, aumentando ou diminuindo a importancia destes encontros em atraso, quando o seu valor deveria ser só um. Completemos, pois, rapidamente, o campeonato, fazendo disputar quanto antes Guimarães—Boa Vista Salgueiros-Oriental que estavam incluidos na 7.ª jornada.*

No ponto em que se encontra o campeonato, é evidente que aquelas partidas em que os grupos da frente têm a perspectiva de cair assumem importancia transcendente, isto é, que em outras condições não se daria. Assim, o que vai passar-se na Tapadinha e no Barreiro, ainda longe de coisa definitiva, surg-enos como sendo a parte de maior relevo na jornada.

O Porto, seguindo á frente, lutará com animo. Verdade seja, a equipa tem-se comportado regularmente, fora de casa, como o provam as vitórias nos campos do Oriental e Estoril e o empate nas Salésias. Diz-se que a equipa vale o que jogar a sua defesa, mas é possivel que a inclusão do hungaro, vindo de Itália (Janos) melhore a linha dianteira que precisa, fundamentalmente, de um interior cerebral. Do Atlético pode dizer-se que a sua engrenagem melhora a olhos vistos, como se demonstrou no campo do Bessa. E' de crer que a defesa portuense seja bem mais inquietada que a do Atlético, dependendo da sua atenção e resistência o respectivo resultado.

A outra partida com foros de importancia disputa-se no Barreiro, tendo como intérpretes a equipa local e o Belenenses, já um grupo bem engrenado, dispondo de força e excelente moral cimentada nas ultimas exibições. Pode ser que o resultado se decida apenas no final do encontro, havendo a impressão de que as equipas estão mecanisadas de modo diferente, talvez mais positiva a de Lisboa, mais precisa no jôgo raso a do Barreiro. Porventura a toada barreirense deverá causar embaraços a Belém, mas o contrário não deixará igualmente de dar-se.. A caracteristica destas partidas, as mais importantes, é a de nivelamento.

Na zona dramática do fim da Tabela, o ultimo classificado (Salgueiros) recebe o Sporting. Mesmo sabendo-se que o ambiente *valoriza as equipas de maneira sensivel, não parece o Salgueiros revelar moral e energia suficientes para se bater com êxito contra o Sporting, descontando até as deficiências que este grupo vem acusando.*

Já ao Oriental se apresenta magnifica oportunidade de dar mais um passo para fora do terreno movediço do penultimo posto, *não se devendo no entanto esconder que Guimarães é uma equipa que se adapta com facilidade ao adversário, sabendo usar a boa contra-tática, ou pelo instinto que resulta da experiência de alguns dos seus componentes, ou por orientação de fora do rectangulo. Crêmos que o Oriental deverá dar, tem pelo menos tal ensejo, um passo de grande importancia na sua presente carreira.*

O desfecho de Marvila liga-se de certo modo com o que suceder no estádio municipal de Coimbra. São dificeis as referências no que diz respeito á Associação Académica que deixa passar o tempo sem segurar as oportunidades que se lhe oferecem. No domingo passado, em sua casa, cedeu os pontos. Que acontecerá amanhã ainda no seu lar?

Do que não há a mais leve duvida é quanto á necessidade que os jogadores-estudantes têm dos pontos da Tabela, pois, na hipótese de derrota, começam a resvalar perigosamente para uma situação bastante desagradável. E, coisa curiosa, o team *da Covilhã apresenta caracteristicas que se poderão enquadrar com vantagem na* maneira *da Académica. O grupo sabe jogar, desenvolve jogadas graciosas, mas falta-lhe força e talvez um pouco de fôlego. Ora, a Académica não dispõe de grupo pesado, destacando-se pelo contrário devido ao seu jogo hábil e fino. Se a Académica não se apoderar da situação logo no primeiro trecho, deverá passar momentos desagradáveis.*

A partida que exercerá menor influência na Tabela joga-se em Braga, onde a existência de um belo estádio facilita a vida das equipas com boa armadura. Julgamos que o futebol a exibir-se em Braga será de perguntas e respostas.

Já quanto ao Benfica-Boavista que se faz no Campo Grande—o Benfica não acedeu na antecipação para hoje—não se poderá dizer o mesmo pois, sendo certo que a partida se apresenta favorável ao Benfica, mais grupo e melhor organização, os boavistas não devem ser tidos como vitimas. Pelo contrário, eles já demonstraram, por exemplo, contra o Sporting, e contra outras equipas (Belenenses e Porto) do que são capazes, não se deixando vergar fácilmente pelo ambiente adverso. A ultima exibição do Boavista decepcionou um pouco, pois o grupo desconjuntou-se quase por completo. Mas exibições más todos os teams *as dão, o que não significa por vezes falta de capacidade. A linha média do Benfica precisa de* empurrar *sem desfalecimentos o sector dianteiro para alcançar uma vitória, sem grandes intranquilidades.*

A 12.ª jornada talvez não modifique as actuais perspectivas da Prova; poderá, no entanto, alterar sensivelmente o rumo do campeonato, não só na parte mais alta como na mais baixa da Tabela.

O «Dia do Operário»

Realiza-se no próximo dia 16 no campo do Clube Operário de Futebol, em Chelas, a contar para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, o encontro entre este clube e o Vitória Futebol Club, de Setubal.

Aproveitando este encontro e de conformidade com o que preceitua os estatutos, resolveu a Direcção do Operário considerar aquela data como o Dia do Club. Os sócios do Operário devem adquirir, portanto, o bilhete especial para assistirem ao encontro.

O Operário organiza uma excursão a Santarém, no próximo dia 23, em autocarros, a quando do encontro entre o clube e o Grupo Scalabitano «Os Leões», com partida ás 9 horas, do Largo da Graça, ao preço de 45$00, por pessoa, podendo a inscrição ser feita na sua sede.

Taças «Bodas de Prata» e «Eng. Vaz Pinto»

Incluidos no programa de comemorações do 25.º aniversário da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, realizam-se amanhã, no campo do Ginásio Clube do Sul, em Cacilhas, pelas 10 e 30, dois encontros de futebol para disputa das taças «Bodas de Prta» e «Eng. Vaz Pinto», esta instituida em 1950, em homenagem á figura prestigiosa do seu administrador-delegado e grande amigo do pessoal.

Em ambos os desafios defrontam-se o pessoal dos Escritórios e da Central Telegráfica, com a particularidade de, na taça «Bodas de Prata», os dois grupos serem formados exclusivamente por pessoal com mais de 20 anos de serviço.

Seguir-se-á um almoço de confraternização a que preside o sr. eng. Alfredo de Queirós Vaz Pinto, presidente de honra do Grupo Desportivo Rádio Marconi, Centro de Alegria no Trabalho n.º 141.

Jogo entre grupos representantes de dois cinemas

Realiza-se amanhã, ás 9 horas, no campo do Palmelense, em Palma de Baixo, um festival de homenagem ao sr. José Rodrigues, antigo funcionário do cinema S. Jorge, incluindo o programa um desafio de futebol entre as equipas desse cinema e do Eden, para disputa de uma taça com o nome do homenageado, seguindo-se a distribuição de prémios e um almoço de confraternização. Assistem ao festival as gerências daquelas duas casas de espectáculo.

TIRO AOS POMBOS

Campeonato do Clube Portugês de Tiro a Chumbo

No campo do Lumiar disputa-se nos dias 15 e 16 o campeonato de tiro aos pombos do clube, disputando-se quatro valiosos torneios: «Taça Marques Rodrigues», «Campeonato do C. P. T. C.—1951», «Taça Vencedores», e «Taça Encerramento», conclusão.

ESGRIMA

Cargos da Federação

Pede-nos o sr. Mouton Osório que se esclareça não ser presidente da Federação de Esgrima, mas ter sido, apenas, secretário geral, cargo de que, aliás, pediu a demissão.

PELOS CLUBES

Sessão solene de distribuição de prémios no Algés e Dáfundo

O Sport Algés e Dafundo reune hoje, ás 22 horas, a sua familia associativa para, numa festa já tradicional pela elevada e exultante fé clubista, distribuir aos seus atletas os galardões conquistados em pugnas desportivos, durante o ano de 1951.

Presidirá á sessão solene o sr. ministro da Marinha, estando convidados para assistir como membros da Mêsa de Honra, altas individualidades do Desporto Nacional.

O 49.º aniversário do C. I. F.

O prestigioso Clube Internacional de Futebol comemora hoje o seu 49.º aniversário A colectividade em festa instituiu a Taça «Aniversário», para ser disputada num torneio que engloba as modalidades de raguebi, voleibol, tenis de mesa e futebol e no qual tomam parte as equipas do C. I. F. e do Instituto Superior de Agronomia. As provas realizam-se hoje e amanhã, no Instituto Superior Técnico e no campo de treinos do Estádio Nacional.

A direcção do C. I. F. ainda não foi possivel promover as referidas provas no seu parque de jogos, que deverá ficar situado no Campo Grande. Aguarda, porém, que as entidades oficiais aprovem brevemente os projectos definitivos para a execução das obras no referido parque de jogos, no qual espera celebrar, no próximo ano, as suas «Bodas de Ouro».

DESPORTO CORPORATIVO

Campeonato Corporativo de Damas Clássicas

(Por equipas de 4 jogadores)

Para atribuição do 1.º lugar, vai efectuar-se um «match» de 4 sessões entre a equipa dos CAT da Administração-Geral do Porto de Lisboa (Zona de Santos) e a equipa da Carris.

As provas realizam-se ás quartas e sábados, ás 21 e 30, na Escola de Xadrez da FNAT, que funciona no CAT dos CTT—Calçada do Lavra n.º 3.

A primeira sessão está marcada para o dia 12 do corrente.

TÉNIS DE MESA

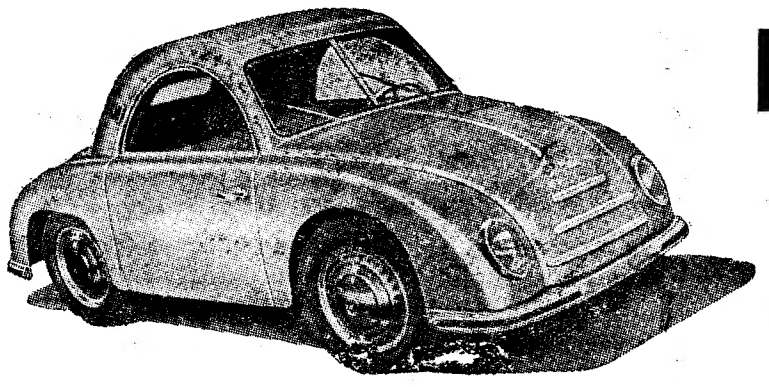
Chega hoje a equipa portuguesa

No rápido do Porto, que chega ao Rossio ás 2 horas e 30, regressa hoje a selecção nacional de ténis de mesa, que na Alemanha defrontou as selecções alemã, da Alemanha do Sul e do Sarre.

O comportamento honroso da selecção portuguesa, constituida por Oliveira Ramos, F. Campas e M. Carvalho e chefiada por João Antas, foi de molde a justificar carinhosa recepção aos valorosos jogadores portugueses.

CORRIDAS DE GALGOS

Chega depois de amanhã, no «Lusitania Expresso», a Portugal, um grupo de galgueiros de Madrid, que vêm disputar uma taça entre nós.

«CHAMPION 400»
O NOVO CARRO DA INDUSTRIA ALEMÃ!... CHAMPION

ECONOMIA
CONFORTO
ELEGANCIA
EM EXPOSIÇAO:
RUA SOCIEDADE FARMACEUTICA, 44, 44-C
R. CONDE REDONDO, 64
Telefones 56181/2
REPRESENTANTES GERAIS:
COUTO & DIAS, L.da
RUA JULIO CESAR MACHADO, 3, 2.º, DIR.
Telefone 43205

AGENTES-DEPOSITÁRIOS
VINALDA, LD.ª
RUA SOUSA MARTINS, 9-B
TELEFONE 54997

NOTICIAS DE BAIÃO

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 6.—O novo matadouro está a funcionar em excelentes condições de higiene, com amplas acomodações para abater a carne necessária para o consumo do concelho

—A Comissão Municipal de Assistência tem distribuido donativos pelas cantinas em funcionamento. Este subsidio permite a distribuição de alimentos aos alunos pobres, sendo pena que em todas as escolas não exista tão belo elemento benfeitor.

—Os habitantes de Queixomil estão ansiosos que a Camara mande construir um lavadouro e fontenário, que lhes forneça convenientemente a água ali existente. Com uma despesa modesta ficarão a gozar de um melhoramento essencial á sua vida.

—Há este ano pouca caça, pelo que os caçadores andam desanimados.

Uma cantina escolar

em riscos de ser encerrada

MURTOSA, 3.—A Cantina Escolar António Vieira Pinto, da Torreira, a unica existente neste concelho, atravessa presentemente uma grande crise económica, vendo-se os seus dirigentes, que áquela obra têm dedicado o mais extraordinário carinho e amparo, na contingência de encerrar as suas portas, se lhe não acudirem com subsídios. A obra é de elevada importancia e. a atestá-la, está a frequência escolar que aumentou consideràvelmente naquela escola, com a fundação da cantina, numa terra paupérrima e em que a sua existência se torna, portanto, absolutamente necessária.

Recomendamos este importante problema a quem possa e deva dar-lhe solução.

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 2 — A' semelhança de anos anteriores, a academia do Liceu Sá de Miranda procedeu a diversos actos comemorativos do 1.º de Dezembro.

—Prosseguem os trabalhos de ampliação do aeródromo de Palmeira, que devem ficar terminados em princípios de 1952 As actuais pistas de 700 metros ficarão com 1.250.

—A obra de pavimentação e esgotos da nova Avenida do Marechal Gomes da Costa foi adjudicada a uma firma de Vila Nova de Famalicão, pela importancia de 1.089.674$90.

—O sr. governador-civil promoveu mais uma subscrição de auxílio aos pobres, no Inverno, que já ultrapassou 130 contos. O Ministério do Interior contribuiu com o donativo de 30 contos.

TAUROMAQUIA

António dos Santos

Ao matador de novilhos António dos Santos, que foi o que mais toureou em 1951, é amanhã oferecido pelo Aposento do Barreto Verde, em Alcochete, um almoço, precedido da lide, á porta fechada, de três bezerros, pelo homenageado, por Francisco Mendes e outro discípulo de mestre Patricio Cecilio.

EMBAIXADA DE ESPANHA

O adido aeronáutico da embaixada de Espanha, major D. Juan de Frutos, dá recepção na próxima segunda-feira, 10, com motivo do dia da Padroeira da Aviação Espanhola, Virgem do Loreto. Estão convidadas altas patentes da aviação portuguesa.

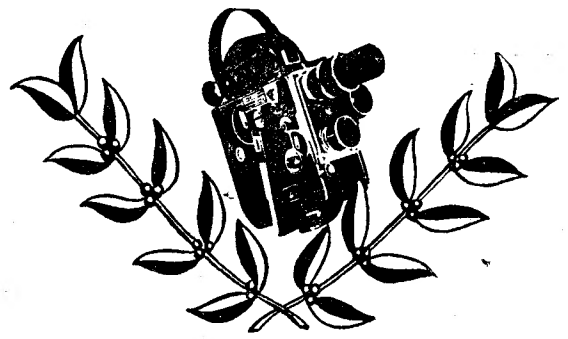
Emerson Radio

UM VALIOSO BRINDE PORTATEIS
Para campo, praia, Férias e fins de semana
Funcionam com pilhas e todas as correntes
A' venda em todas as boas casas
REPRESENTANTES
COSTA & BRITO, LD.ª
Rua da Conceição, 35, 1.º
LISBOA Telefone 24253

PÉ RÉ
DE CONTENTE QUANDO É CALÇADO POR
Superius
AFAMADO CALÇADO PARA CRIANÇAS

Transportes urgentes
ENTRE
Portugal e França
UTILIZE O
«SUD-EXPRESS»
para o transporte urgente de pequenos volumes até 20 quilos.
Informações—Em Lisboa, tel. 32161 —No Porto, tel. 25938.

AMBASSADOR RADIO
Samamede, L.da
R. NOVA S. MAMEDE, 74-C



PAILLARD
SEMPRE NA VANGUARDA...

MECANISMO DE PRECISÃO INEXCEDIVEL!
POSSIBILIDADES INCOMPARÁVEIS!
ÓPTICA DE EXTREMA PERFEIÇÃO!
eis as bases em que assenta a longa série de triunfos que as camaras cinematográficas PAILLARD estão conquistando em toda a parte do Mundo!

RESULTADOS DO CONCURSO NACIONAL SUIÇO DE FILMES DE AMADOR DE 1951
Realizado em Zurique
Filmes classificados 12
9 destes filmes foram feitos com PAILLARD H-16 e H-8

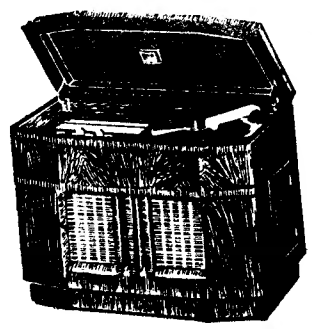
RESULTADOS DO II CONCURSO NACIONAL ITALIANO DE FILMES DE AMADOR DE 1951
Realizado em Montecatini
FILMES DE ENREDO — 2.º prémio: Paillard H-16
(Não se atribui o 1.º prémio)
FILMES DE FANTASIA — 1.º prémio: Paillard H-16
DOCUMENTÁRIOS — 1.º e 2.º prémios: Paillard H-16
FILMES CIENTIFICOS — 2.º prémio: Paillard H-16
(Não foi atribuido o 1.º prémio)
Ás camaras H-16 foram ainda atribuidos mais um primeiro prémio especial em filmes de fantasia e um segundo prémio especial a documentários, além de outros 4 prémios em cada uma das categorias.

RESULTADOS DO VII CONCURSO INTERNACIONAL DE FILMES DESPORTIVOS DE 1951
Realizado em Sestriére
Ás camaras Paillard H-16 foram atribuidos:
1 Grande Prémio
4 outros prémios entre 7 classificações

RESULTADOS DO CONCURSO INTERNACIONAL DA UNICA DE 1951
Realizado em Glasgow
Prémio do MELHOR FILME — Paillard H-8
FILMES DE ENREDO — Todos os lugares do 1.º ao 10.º exceptuando o 2.º, o 8.º e o 9.º, couberam a camaras Paillard H-16 e H-8
FILMES DE FANTASIA — Todos os lugares do 1.º ao 10.º menos o 3.º, o 7.º e o 8.º, para camaras Paillard H-16
DOCUMENTÁRIOS — 1.º, 3.º, 4.º e 9.º lugares para as camaras H-16. O 6.º lugar para Paillard L-8
Neste Concurso Internacional classificaram-se, respectivamente, em 6.º lugar, na categoria de Enredo, o filme «ESTRELAS BENDITAS», do amador português sr. Álvaro Antunes, e em 9.º lugar, na categoria Documentários, o filme «LISBOA», do amador sr. Mateus Junior, entre 18 filmes de cada uma destas categorias.

Estes resultados comprovam uma vez mais que
PAILLARD
é a melhor camara cinematográfica do Mundo!
Á VENDA SÓMENTE NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Bolex paillard

RADIOGRAMOFONES
"His Master's Voice"
NOVA REMESSA



(Modelo 5.307)
UMA MARAVILHA DE CONCEPÇÃO
em que estão reunidas todas as qualidades para uma reprodução excepcional de
RÁDIO E DISCOS

- 8 válvulas
- Mudança automática para 12 discos
- Pick-up hipersensível
- Móvel de belo acabamento c/ discoteca incorporada

ESC. 14.500$00

OUTROS MODELOS EM EXPOSIÇÃO NOS
EST. VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA

BOM
LEILÃO
de Mobilias e finos adornos, pratas, etc.
Avenida Visconde Valmôr, n.º 77, 1.º, D.to
PREDIO MODERNO (JUNTO À A. CONDE VALBOM)
Amanhã, às 14 e às 21 horas
Será vendido pelas maiores ofertas todo o bonito e valioso recheio que pertenceu à ilustre senhora já falecida M.me Virginia Lobo Pimentel
O anuncio descriminativo será publicado amanhã no «Diário de Noticias» e no jornal o «Seculo»
A ALMOEDA É FEITA PELA ANTIGA AGÊNCIA
SOCIEDADE DE LEILÕES, L.DA
Telefones 45347—75722—73522
Direcção de: JAYME SILVA Pregoeiro: ANTÓNIO JOSÉ
Escritório: Avenida António Augusto de Aguiar, 11, r/c., esq.

NATAL—Caminho de Ferro

Serviço especial

Por ocasião das Festas do Natal, os comboios da noite para Leste, Beira Baixa e o correio do Porto, dos dias 21 e 22 do corrente mês, serão substituidos pelos seguintes comboios directos:

Para a Beira Alta

Partida de Lisboa-Rossio ás 22.40 —Chegada a Mangualde ás 6.22—Chegada a Viseu ás 7.18.

Para o Minho

Partida de Lisboa-Rossio ás 22.53 —Chegada a Valença ás 11.21.

Nestes comboios circularão carruagens directas de Lisboa a Valença.

Para o Douro

Partida de Lisboa-Rossio ás 23—Chegada a Tua ás 11.31—Chegada a Chaves ás 14.48—Chegada a Bragança ás 17.23.

Neste comboio circularão carruagens directas de Lisboa a Tua.

Para a Beira Baixa

Partida de Lisboa-Rossio ás 23.40—Chegada a Guarda ás 10.50.

Para Leste e ramal de Cáceres

Partida de Lisboa-Rossio ás 23.20 —Chegada a Badajoz ás 7.25—Chegada a V. d'Alcantara ás 8.40.

Para o Porto

Partida de Lisboa-Rossio ás 0.25—Chegada ao Porto ás 8.48.

Obs.—Os comboios destinados ao Minho e ao Douro, não têm paragem em Entre-Campos nem seguem a Porto-S. Bento.

Além destes comboios especais efectuar-se-ão nos dias 21, 22 e 24 os seguintes desdobramentos de comboios ordinários:

Do comboio n.º 2011—Partida de Lisboa-Rossio ás 14.50—Chegada a Castelo Branco ás 19.52.

Da automotora n.º 4013—Partida de Lisboa-Rossio ás 17.15—Chegada a Leiria ás 20.

O comboio rápido n.º 1 dos dias 19 a 24 do corrente, conduz uma carruagem directa para o Minho e outra para o Douro.

DE LUTO

Camilo Infante de La Cerda

Para o cemitério dos Prazeres efectuou-se hoje o funeral do antigo colonialista sr. Camilo Infante de La Cerda, que teve a acompanhá-lo á ultima morada numerosas pessoas de familia e amigos, entre os quais os srs. dr. Costa Leite (Lumbrales), ministro da Presidência, os antigos ministros srs. dr. Cancela de Abreu e Sebastião Ramires, Luis da Gama, Faustino da Gama, dr. Castro Pereira, António Simões, Carlos Simões, condes de Cabral e Monte Real, Luis O'Neil, dr. Augusto Vaz, Guilherme Gião, Francisco Barahona, Vitor Ribeiro e muitos outros.

D. Genoveva Vitorino da Fonseca

ÉVORA, 7.—Faleceu a sr.ª D. Genoveva da Encarnação Ramos Vitorino da Fonseca, de 46 anos, natural desta cidade. Era casada com o sr. António Ramiro da Fonseca, projeccionista-chefe da Empresa Cinemas de Évora e cunhada do sr. dr. Ramiro da Fonseca, médico em Lisboa.

Abel Pegado da Cruz

PINHEL, 8.—Faleceu nesta cidade, o sr. Abel Pegado da Cruz, proprietário do Café Central. O falecido, que gozava da estima geral, foi sempre pessoa muito honesta, caritativa e republicana, constituindo o seu enterro uma emocionante manifestação de pesar. O funeral realizou-se civilmente, por vontade expressa do falecido. Pezames á familia enlutada.

SUFRAGIOS

Padre José António Aparício

Na igreja dos Flamengos, ao Calvário, celebrou-se hoje missa por alma do sr. padre José António Aparício, mandada rezar pelos professores da Escola Comercial Ferreira Borges, onde o extinto fazia parte do corpo docente, que assistiu ao acto religioso, assim como muitos alunos.

D. Maria Cristina de Sousa Nogueira

Comemorando o 3.º aniversário do falecimento desta senhora, no Porto, seus filhos e mais familia mandam celebrar missa de sufrágio pelo seu eterno repouso, na próxima segunda-feira, na igreja de Arroios, pelas 11 horas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Notícias da Amadora

AMADORA, 8.—Hoje á noite, realiza-se, nos Recreios Desportivos, um serão, organizado pela Emissora Nacional e dedicado á Associação Académica local. Tomarão parte a orquestra ligeira, dirigida por Tavares Belo, a orquestra típica portuguesa, dirigida por Belo Marques, o coro feminino, o sexteto masculino e diversos artistas, que serão apresentados por Artur Agostinho.

—De 12 a 16 do corrente, realiza-se, nesta progressiva vila, a 3.ª reunião anual dos corpos de Bombeiros Voluntários do concelho de Oeiras, aproveitando-se a ocasião para se inaugurarem importantes melhoramentos nos serviços assistenciais da Associação local.

COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Compensador dos fortes desgastes do organismo, próprios de excessos ou da idade, para tratamento: Esgotamentos (nervosos e físicos), Neurasteuias, Insuficiências Glandulares (tipo masculino) e Fraca Vitalidade.
Envia literaturas grátis a FAL — Rua da Misericórdia, 36 - 3.º Esq. — LISBOA

Faqueiros por 950$00
Inoxidável, com 123 peças, em modelos modernos. Artes Decorativas, a casa que mais barato vende, apesar da categoria dos seus artigos.

SALMÃO FRESCO
Martins & Costa Lda.
Rua do Carmo, 41—LISBOA—Tel 30517

Fala o ministro do Ultramar

(Continuação da página central)

alto poder de orientação. O povo, que é sincero, acredita na sinceridade dos outros e por isso acredita no seu jornal. Daí a responsabilidade de consciência, o cuidado que tem de haver em observar, intransigentemente, como principio basilar, a fundamental «regra da verdade».

Mas quase sempre o jornal vai mais além da mera apresentação da noticia ou do comentário. Prepara estudos e aconselha procedimentos, espalha doutrinas e conquista adeptos.

Ora, nada haverá que dizer perante os compreensiveis desejos de fazer a propagação de ideias generosas ou para o bem comum, ou mesmo de defender legitimos e justos direitos. Simplesmente, aqui teria que se reparar na diferença, perigosissima, entre formar opiniões e formar clientelas. Nefasta resultaria a preocupação de lisongear o gosto do publico, quando de recomendar seria encaminhá-lo na boa esteira.

A coragem e o desembaraço dum jornalista nunca poderão traduzir-se ou manifestar-se em criticas ou louvores que busquem o agrado das multidões. Melhor se revelará dizendo-lhes a verdade, mesmo que lhes desagrade. E' a coragem dum educador. O contrário seria atraiçoar o povo que confia no jornal e, por vezes, o sustenta. Procedimento duplamente condenável.

Mas eu não quero nem pretendo definir a missão dum jornalista, servidor inconcusso dum ideal, sentinela de prevenção contra os inimigos da colectividade. Todos os que me ouvem a conhecem melhor do que eu e a observam como bons portugueses. Atrevo-me a falar-lhes nesta matéria, apenas para focar alguns aspectos das reacções e relações entre os jornalistas e o publico do Ultramar.

Aos jornalistas da Metrópole pediria que prestassem especial atenção ao Ultramar, reparando que os meios ali existentes têm todas as caracteristicas de juventude—nas pessoas, nas acções, nos métodos da vida, no crescimento, no progresso. Daí uma afinada sensibilidade e receptividade que é preciso ter em conta. Que o Ultramar está no coração da Metrópole, todos o sabemos e está perfeita e largamente ilustrado. Mas seria convincente que diariamente os jornais procurassem mostrar o seu interesse pelo Ultramar, traduzindo assim uma realidade e uma necessidade

E' contudo, aos jornalistas do Ultramar que competem as maiores responsabilidades. Portugueses, conhecedores da delicadeza dos problemas nascidos do isolamento e da distancia entre as várias províncias, cabe-lhes a privilegiada função de modelar espíritos e formar mentalidades sujeitas ás mais perigosas influências.

Servindo-nos dos versos do poeta, poderemos nós também dizer que naquelas almas, «brandas como a neve»

....
tudo quanto se grava e quanto ali se escreve
cristaliza em seguida e não se apaga mais.

E assim, por exemplo, quando alguns moços nascidos e criados no Ultramar, ouvindo os pais e avós, roídos de saudade da terra onde nasceram, criticar-lhe, como bons portugueses, os menores defeitos e prejuizos (em que no fundo não acreditam) e duvidar dos seus progressos e triunfos (de que no fundo se orgulham) —quando esses jovens portugueses pelo sangue, pelo espirito e pelo sentimento dizem sobranceiramente que não lhes interessa a Metrópole —revelam-se portugueses da medula á epiderme. Todo o orgulho do sangue altivo dos seus maiores, todo o desespero de uma saudade ancestral que os chama e que não podem matar, todo o anceio e esperança de conhecer o que trazem no coração—aflora em borbotões de afeição e ardente carinho que se traduzem, afinal, numa falsa apóstrofe.

A confraternização dos Portugueses

Façam os senhores jornalistas todo o bem que puderem para alimentar saudavelmente o generoso, embora na aparência irreverente, espírito desta mocidade. Que eu também farei o que puder para que ela possa conhecer o que adivinha, matar essas saudades que não confessa.

Assim, não se poderia compreender que se fossem levar ao conhecimento dos portugueses que vivem e crescem no Ultramar as citações dos erros e faltas rebuscadas no noticiário dos jornais ou nos casos diversos diários. Erros e faltas que, não sendo de louvar, também não são de apontar como característica da vida metropolitana. Erros e faltas por vezes simplesmente tipográficos, que não classificam nem desdouram um jornal—feito na presença de um relógio impiedoso que lhe marca as horas da tiragem—e muito menos um país. Enganos por vezes naturais, dada a feliz diversidade e grandeza de Portugal.

Não se poderá também recomendar a crítica sistemática feita ás coisas da Metrópole, desde o comércio e industria ao tão malsinado Terreiro do Paço, cujas negligências e descuidos, tantas vezes imaginários, foi sempre, desde longa data, da predilecção dos comentários dos que vivemos no Ultramar. Além de nem sempre serem justos, podemos contar que servirão para avolumar a corrente de más vontades que se cria nos espíritos de quem não conhece as realidades.

Vossas Excelências viram com os seus olhos, levam nos seus cadernos abundantes notas, farto manancial, que lhes há-de permitir esclarecer as duvidas e fazer justiça.

Estou certo que da sua acção patriótica, incansável e intemerata, hão-de resultar os mais altos benefícios para a formação espiritual das províncias ultramarinas. E também espero que ésta data seja o ponto de partida para mais e mais intensos movimentos de confraternização entre os portugueses de todo o Mundo Português.

Meus senhores:

«O jornalismo—na opinião de Bernard Shaw —é a mais alta forma de literatura». E se assim é—do que não duvido—como literatura, como arte, não poderá deixar de servir a beleza, a perfeição. Socorrendo-me agora dos clássicos gregos, identifico a Perfeição com o Bem. Donde concluo, com muita lógica e não menos satisfação, que o bom jornalismo só pode servir a boa causa.

E nesta convicção, saudo neste momento a Imprensa, que desde a «Acta Diurna» de César, com dezenas ou centenas de exemplares, até aos milhões e milhões dos periódicos que diariamente circulam pelas terras e penetram nos espíritos, é um dos mais poderosos e eficazes veículos de civilização.

E muito especialmente a Imprensa Portuguesa, aqui representada, nas suas melhores tradições e nas suas mais formosas realidades presentes. E que Vossas excelências, ao regressarem ás nossas terras de além-mar, levem aos outros portugueses que lá ficaram as lembranças afectuosas dos que aqui estão e que também lá não puderam ir».

A hora de fecharmos o nosso jornal, estão a pronunciar-se, por parte dos representantes da Imprensa de todas as provincias ultramarinas os discursos de agradecimento dos nossos colegas das provincias ultramarinas ao sr. ministro do Ultramar. Falam José Manuel da Costa, por Angola; Simões Vaz, por Moçambique; Luís Ribas, pela Guiné; Alvaro Santa Rita Vaz, pela India; Luís Gonzaga Gomes, por Macau; e Felix Monteiro, por Cabo Verde.

Esta noite, os jornalistas do Ultramar serão recebidos na Casa dos Estudantes do Império, e amanhã, a convite do Sport Lisboa e Benfica, assistem ao desafio da equipa daquele clube com o Boavista.

NOTICIAS DE OVAR

OVAR, 3—Com o patrocínio da Camara Municipal desta vila e da Junta de Turismo do Furadouro, realizou-se, na sala da Biblioteca Municipal, a inauguração oficial da exposição fotográfica levada a efeito pelo sr. Carlos Alberto da Costa, distinto fotógrafo-amador de S. João da Madeira. Ao acto assistiram as entidades oficiais e numerosos convidados. Os trabalhos expostos, na sua maioria motivos da Ria e do Furadouro, revelam excepcional categoria artistica do seu autor. Na segunda-feira e nos dias seguintes estão patentes ao publico.

—A Junta de Turismo vai construir no Carregal um «hangar» destinado á secção náutica da A. D. O. A doca encontra-se quase concluida.

NOTICIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA 2 — A Banda de Alcobaça uma das mais antigas colectividades desta vila, saiu no dia 1.º de Dezembro a fim de cumprimentar as entidades oficiais, solenizar a histórica data e, ainda, apresentar algum instrumental recentemente adquirido.

E' digna de louvores a comissão administrativa que está á frente desta simpática e velha colectividade musical, carinhosamente amparada por alguns bons alcobacenses.

—Este ano, realizar-se-á, com a habitual solenidade, a festa a Nossa Senhora da Conceição.

—O pintor Luciano Santos inaugurou, no seu «atelier», uma exposição dos seus ultimos quadros, a qual tem sido muito visitada. Os quadros dão-nos aspectos de Paris, Bélgica, Holanda e Portugal.

PASSAGEIROS DE AFRICA

Procedente dos portos de África, chegou hoje ao Tejo o paquete «Moçambique», da Companhia Nacional de Navegação, com 285 passageiros, entre os quais os srs. general Carvalho Viegas, comandante militar da Angola; comandante Américo Cabral, que terminou a sua comissão de serviço como chefe do Departamento Maritimo de Angola; Manuel Monterroso Carneiro e Sousa Lara, administradores da Companhia de Açucar de Angola, e o abastado cafeicultor José Costa.

Instituto de Cultura Italiana

Depois de amanhã, ás 18 horas, o sr. dr. Fernando Capecchi comenta a «Divina Commedia» explicando o VI Canto do Purgatório: «Sordello», numa lição integrada no Curso Superior do Instituto de Cultura Italiana.

Vida mundana

CASAMENTOS

Na igreja de Arroios realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Hortensia Rodrigues Cal, filha da sr.ª D. Virgínia Rodrigues Cal e do sr. Francisco Gomes Cal, com o sr engenheiro Diamantino Silva Ferreira, filho da sr.ª D. Estefania de Jesus Silva Ferreira, já falecida, e do sr. António da Silva Ferreira, Apadrinharam o acto, por parte da noiva, seus pais, e, por parte do noivo, seus tios, sr. Jaime Gualberto de Castro e sua esposa, sr.ª D. Palmira de Jesus Silva e Castro. Após a cerimónia religiosa, foi servido um finissimo «copo de água» no restaurante «La Gondola», seguindo os noivos em viagem de nupcias, para o estrangeiro.

—Na igreja dos Anjos, celebrou-se o casamento da sr.ª D. Iracema Dulce de Assunção Matos Lopes de Madureira, filha do sr. dr. Humberto Lopes de Madureira e da sr.ª D. Maria Candida de Assunção Matos Lopes de Madureira, com o sr. Heinrich Gerhard Johannes Klein. Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. eng.º Alberto Jaime de Azevedo e sua esposa, sr.ª D. Genoveva Branco de Azevedo; e, por parte do noivo, os pais da noiva.

VIAJANTES

Está em Lisboa, com sua filha, o sr. José Bento de Carvalho, figura de grande relevo na colónia portuguesa e no alto comércio de Santos, onde em breve regressará.

—Encontra-se também em Lisboa, o sr. engenheiro Bruno Gonçalves, grande industrial português no Brasil, que aqui se demorará alguns meses para ir visitar Moçambique onte tem interesses fabris.

Morreu a caminho do hospital

ÉVORA, 7.—O pinceleiro João Onofre Ferreira, de 55 anos, solteiro, natural desta cidade e sem residência certa, que se dirigia para o hospital de Coruche, a fim de ser internado, faleceu subitamente na Avenida de S. Sebastião, á entrada desta capital. O médico municipal, sr. dr. Bravo da Mata, verificou o óbito.

a CYMA de CYMA só CYMA

Torrão de Alicante
(ESPANHOL)
MARTINS & COSTA LDA.
Rua do Carmo, 41—LISBOA—Tel 30517

TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

MEIAS
Reparam-se gratuitamente quando compradas na
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

CASQUINHAS
artisticamente trabalhadas
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

TECIDOS DE LÃ
BARCAROLA
R. DO CARMO, 64

Os Governos das duas Alemanhas

foram convidados a mandar representantes

à comissão política especial da O. N. U.

(Continuação da 1.ª página)

pela recusa. Se o convite do secretário geral da O. N. U. fôr aceite, talvez seja possivel fazer fiscalizar as eleições gerais alemãs por uma comissão internacional de inquérito. No entanto, seria indispensável que as potencias ocupantes autorizassem os trabalhos dessa comissão nas respectivas zonas. —(F. P.).

Moção russa regeitada

NAÇÕES UNIDAS (Paris), 8—A Comissão Politica Especial rejeitou uma moção soviética tendente ao adiamento para segunda-feira do debate sobre a criação de uma comissão de inquérito na Alemanha.—(F. P.).

A presença de delegados alemães

NAÇÕES UNIDAS, 8.—A Comissão Politica Especial reuniu de manhã para discutir a criação da comissão de inquérito para determinar das possibilidades de se organizarem eleições livres em todo o território alemão.

Malik (U. R. S. S.) propôs o adiamento da discussão, até que se recebam as respostas do Governo democrático alemão e da administração de Berlim aos convites enviados pela comissão especial. Apresentou uma moção nesse sentido, que foi rejeitada. O presidente convidou depois os três representantes alemães do Oeste, Brentano, Schaeffer e Reuter, a tomarem assento á mesa da comissão. Von Brentano toma a palavra para relevar que a unificação da Alemanha se apresenta como imperiosa necessidade e que, para tanto, é indispensável organizar eleições livres.

O presidente dá depois a palavra ao prof. Reuter, burgomestre de Berlim Ocidental, que declara associar-se ás observações do representante do Parlamento de Bonn e apoiar a criação de uma comissão de inquérito. Reuter lembra a seguir que comunicou ao presidente Grotewohl, depois deste manifestar desejo de eleições livres em todo Berlim, que é favorável áquelas, desde que se efectuem na base da lei municipal de 1948.—(F. P.).

O convite aos representantes da Alemanha Oriental

PARIS, 8—O secretário geral da O. N. U. mandou novo convite aos representantes da Alemanha Oriental e do sector soviético de Berlim, para lhes comunicar a decisão da comissão politica especial de tomar conhecimento do seu ponto de vista acerca da criação de uma comissão de inquérito na Alemanha. Este convite é dirigido ao general Tchuikov, chefe da comissão de fiscalização soviética na Alemanha. O primeiro convite tinha sido dirigido á comissão de fiscalização soviética de Berlim e não parece, segundo afirma a A. D. N., ter chegado ás mãos do destinatário.

Malik, delegado da U. R. S. S., notou-o, esta manhã, na comissão politica especial, pedindo que os debates da comissão fossem adiados de modo a permitir que os representantes da Alemanha Oriental e de Berlim-leste recebam o novo convite e lhe respondam como entenderem. A moção foi rejeitada por 20 votos contra 16 e 18 abstenções.—(F. P.).

Adenauer está satisfeito

LONDRES, 8—«Sinto-me extremamente lisongeado com a maneira como decorreu a minha visita»—declarou o chanceler Adenauer, momentos antes de tomar o avião para Bonn, depois de estar cinco dias na Grã-Bretanha, em visita oficial.

O marquês de Reading, subsecretário de Estado do Foreign Office, acompanhou o chanceler Federal e os membros da sua comitiva até ao avião que os levou a Bonn.—(F. P.).

Generais chineses

acusados de não dar contas de dinheiros públicos

WASHINGTON, 8.—O generalissimo Chang-Kai-Chek demitiu o general Mow-Tang-Thu dos cargos de vice-comandante da aviação chinesa e de representante na Comissão do Estado-Maior Militar do Conselho de Segurança. Aquele general tem estado envolvido numa discussão financeira com o seu Governo. A embaixada chinesa disse que Mow recebeu novamente ordem para regressar á Formosa, para investigações.

Mow e outro oficial, o coronel V. S. Hsiang, foram suspensos pelo generalissimo em 21 de Agosto. O Governo nacionalista chinês está agora a processá-los no Tribunal Federal desta cidade, para os forçar a apresentar contas de fundos que lhes foram confiados para adquirir aviões e abastecimentos, na América. O advogado de Mow e Hsiang disse no tribunal, esta semana, que os dois oficiais eram vítimas de uma luta pelo poder no regime da Formosa e dos seus esforços para combater «a corrupção» de outros funcionárias nacionalistas.—(R.).

ABALOS SÍSMICOS

NOVA YORK, 8.—Um ligeiro abalo de terra assustou esta noite, a população de Poughkeepsie, mas não há vítimas nem estragos materiais. O Observatório da Universidade de Columbia, que registou o sismo, havia notado outro, 4 minutos antes, que parece ter-se produzido a uns milhares de quilómetros em direcção indeterminada.—(F. P.).

ESTORIL

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo, com motoristas treinados nestas viagens, e com documentos internacionais sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril.

GARAGEM ALVAREZ

CAMEL CIGARETTES

ESTA NOVAMENTE TODO O MERCADO ABASTECIDO

A população mundial

é de 2.400 milhões

NOVA YORK, 8.—A população do Mundo era de cerca de 2.400 milhões de almas, em meados de 1950—segundo um relatório da Repartição de Estatística das Nações Unidas, que indica os seguintes numeros para as áreas principais do Mundo: África, 198 milhões; América do Norte, 216 milhões e 300 mil; América do Sul, 111 milhões e 400 mil; Ásia (excluindo a União Soviética), 1.272 milhões; Europa (excluindo a União Soviética), 396 milhões e 300 mil; Oceania, 12 milhões e 900 mil; União Soviética, 193 milhões.—(Reuter).

O PETRÓLEO PERSA

LONDRES, 8—O redactor diplomático do «Daily Telegraph» crê saber que estão a ser estudadas em Londres e Washington novas propostas para solução provisória do problema do petróleo persa.—(France Presse).

A luta na Indochina

SAIGÃO, 8.—Um posto franco-vietnamiano, 25 kms. ao Norte de Hanoi, foi muito violentamente atacado durante a noite por dois batalhões regulares do Viet-Minh. A guarnição, fortemente apoiada pela artilharia, repeliu os assaltos, infligindo pesadíssimas baixas aos atacantes.—(F. P.).

John M. Allison

sucessor de Dean Rusk

WASHINGTON, 8—John M. Allison foi nomeado secretário adjunto interino de Estado para os assuntos do Extremo Oriente, segundo foi anunciado ontem nesta capital. O anterior secretário adjunto, Dean Rusk, demitiu-se na quinta-feira para aceitar a presidencia da Fundação Rockefeller.

Allison entrou para o serviço dos Estrangeiros em 1930 e trabalhou principalmente no Japão e na China. Recentemente, completou uma missão como adjunto de John Foster Dulles durante as negociações do tratado de paz com o Japão e dos pactos de segurança com a Nova Zelandia, Austrália, Filipinas e Japão.—(R.).

O ataque a Pear Harbour

foi comemorado em Nova York com um simulacro de ataque atómico

WASHINGTON, 8—Efectuou-se hoje um exercicio de defesa passiva em Washington, com um simulacro de ataque atómico e uma largada de para-quedistas. Um comunicado «ficticio» deu ordem á população para não sair de casa nem abandonar a cidade sem instruções das autoridades. Estas emitiram, depois, o parecer de que o ataque teria tido consequencias muito mais desastrosas que a agressão japonesa contra Pearl Harbour em 1941, se não tivesse sido apenas um simulacro. Intencionalmente ou não, o exercicio foi executado de surpresa, no dia em que passa o 10.º aniversário da agressão contra a base naval americana de Pearl Harbour.—(F. P.).

O SIÃO VOLTA OUTRA VEZ

a chamar-se Tailandia

BANGKOK, 8—O rei do Sião aprovou as alterações constitucionais e a nomeação do marechal Phibul Songram para chefe do Governo. A notícia causou surpresa. O general Phin, comandante-geral do exército, entregou ao rei os poderes assumidos em 29 de Novembro pelo Executivo Provisório.

O comunicado oficial diz que algumas alterações vão ser introduzidas na Constituição e que o nome oficial do Sião passa a ser Tailandia. A Constituição de 1932 suprime o Senado e cerceia os poderes reais.—(F. P.).

AS NEGOCIAÇÕES DA COREIA

PAN MUN JON, 8 — Os comunistas rejeitaram hoje todos os pedidos principais das Nações Unidas para a fiscalização do armisticio na Coreia.

O oficial de informações das Nações Unidas disse: «Em 30 minutos, o general norte-coreano Lee rejeitou tudo que as Nações Unidas desejavam». —(Reuter).

Reunião súbita

do Governo francês para tentar salvar o Plano Schuman

PARIS, 8 — (Do correspondente da Reuter, Harold King) — O presidente Auriol teve de sair da cama, na madrugada de hoje, para presidir a uma reunião de emergencia do Gabinete, convocada para tentar salvar o Plano Schuman sobre a fusão de recursos de carvão e aço. Decidiu-se que se pedisse um voto de confiança sobre essa questão, na próxima terça-feira.

O chefe do Governo, René Pleven, tinha tentado, durante toda a noite, persuadir a Assembleia Nacional a ratificar o tratado relativo ao Plano, assinado anteriormente pela França, Alemanha ocidental, Itália, Bélgica, Holanda e Luxemburgo. Membros da oposição apresentaram uma emenda para a ratificação ser adiada até o tratado ter sido submetido a nova apreciação e modificado.

Pleven declarou aos deputados que isso corresponderia a regeição do tratado. Receando que a votação pudesse ser contra ele, decidiu apresentar a questão de confiança. Essa decisão tinha de ser especificamente autorizada numa reunião do Gabinete, presidida pelo presidente da Republica. Pleven decidiu pedir-lhe para assistir a uma reunião especial do Gabinete, Auriol levantou-se seguiu de automóvel para a capital. Hora e meia depois, Pleven tinha a autorização necessária e declarou á Assembleia que a moção seria de confiança. Depois disso, a Assembleia suspendeu os seus trabalhos até terça-feira.—(R.).

A produção soviética

de aviões de jacto

CHICAGO, 8.—O general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior da Aviação Americana, disse aqui que os «MIG-15» tinham aparecido na Coreia em numero suficiente «para convencer até os mais cépticos de que a Russia Soviética tinha resolvido muitos dos problemas relacionados com a produção de aviões de jacto».

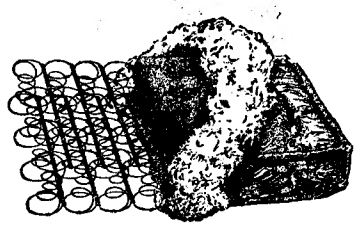
Falando num clube de Chicago, ontem, Vandenberg disse que a aviação americana disfrutava ainda de superioridade, na Coreia, «em face de uma força de caças de jacto numericamente mais poderosa», mas que «a chamada aviação chinesa, equipada com enxames de «MIG-15», constituia um «desafio formidável».—(Reuter).

UMA OPERAÇÃO CIRURGICA

dada pela televisão

NOVA YORK, 8 — Transmitiu-se ontem pela televisão uma intervenção cirurgica que, praticada em Los Angeles, foi observada por centenas de médicos especialistas em Los Angeles, Chicago e Nova York. A transmissão não era acessivel aos proprietários de aparelhos receptores de modelo corrente, por se ter feito em circuito especial. A intervenção cirurgica consistiu numa operação ao coração dum rapaz de 21 anos, que sofria dum estrangulamento na aorta e estava proibido de casar, pelos médicos.—(F. P.).

Dorme mal?



PAT. N.º 265

Experimente V. Ex.ª os seus colchões de molas.

30 anos de bom fabrico

Fornecedor dos principais Hoteis

AGUIAR RAMALHO, LD.ª

Rua D. Estefania, 179-Lx.ª—**Tel. 53680**